ANNO LVI NUMERO 70

QUINTA FEIRA 25 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos. idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 23 de março.

Noticias recebidas do Afghanistan dizem que os afghans pretendem e dão passos para negociações.

NOVA YORK, 23 de março.

No congresso americano, o deputado Joung propoz que se tratasse de formar um convennio entre a America do Norte e os governos da republica sul-americanas, ás quaes possa interessar, sob o ponto de vista politico, a abertura do Isthmo de Panamá, afim de contrabalançar a influencia européa no canal projectado.

Pernambuco, 24 de março de 1880.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de março, ás 11 horas e 25 minutos da manhãa. (Recebido aos 30 minutos da tarde).

— Por decretos de 6 do corrente foram nomeados, para o Imperial Collegio de Pedro II: professores de philosophia, do externato, bacharel Rosendo Muniz, e do internato, bacharel Silvio Romero; substituto da lingua ingleza, José Rodrigues de Macedo.

— Falleceu o Barão de Caruarù (brigadeiro Francisco Antonio Raposo).

RIO DE JANEIRO, 24 de março, á 1 hora e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 20 minutos da noute).

— No vapor *CEARÁ* chegaram os conselheiros Saraiva e Dantas.

— Por decreto de 6 do corrente foi declarada caduca a concessão dos carris urbanos entre a rua dos Ourives e o lugar Copacabana.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELAÇÃO DAS DIFFERENÇAS DOS VICIOS ENCONTRADOS PELA COMMISSÃO DE EXAME DO CONSULADO PROVINCIAL NA COBRANÇA DO IMPOSTO DO CONSUMMO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1877—1878, PELA CONFRONTAÇÃO DAS RESPECTIVAS GUIAS DE PAGAMENTO COM OS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO DA ALFANDEGA, E INDICAÇÃO DOS SEUS RESPONSAVEIS.

Julho de 1877

Despacho n. 447.—Carvalho & Araujo, despachante Anglada, mercadoria manteiga; imposição geral 970$340, devendo pagar na razão de 13 por cento	86$618	
Pagou por guia n. 15, como cebolas, sobre.... 97$340	8$689	77$929
Calculista Antunes, assignado Lins Caldas.		
(Neste despacho acha-se alterada a verba do agente recebedor para.... 86$890.(		
Despacho n. 134.—Souza Bastos & C., despachante Carvalho de Mendonça,, manteiga; imposição geral......... 909$440 devendo pagar	81$182	
Pagou por guian,.. 13$253 de 18 de maio	23$337	57$745
(Por achar-se a respectiva guia já recolhida ao thesouro, em consequencia de pertencer pela data de seu pagamento ao exercicio findo, não pode a commissão prestar mais esclarecimentos.)		
Despacho n. 143.—Silva Guimarães & C., despachante Francisco J. de Barros Junior, farello; imposição geral..... 477$460, devendo pagar na razão de 13 por cento	42$620	
Pagou por guia n. 69 sobre 77$460	6$914	35$706
		171$380
Calculista Antunes, assignado o despachante		
Despacho n. 148.—João Christiani & C., despachante José Joaquim da Silva Guimarães, chapéos; imposição geral 125$860, devendo pagar na razão de 35 %	30$269	
Pagou por guia n. 72, na de 13 %	11$239	19$030
Calculista Antunes, assignado Claudino H. Silva.		
Despacho n. 196.—José Joaquim dos Santos, despachante Felippe Duarte Pereira, calçados; imposição geral 137$808, devendo pagar 35 %	33$119	
Pagou por guia n. 100, sobre 95$040	22$841	10$278
Calculista Medeiros, assignado S. A. Rego Barros.		
Despacho n. 262.—Souza Ramos & Almeida, despachante Anglada, vinho commum; 3,875 litros, devendo pagar a 30 réis por litro	79$804	
Pagou por guia n. 130, como champagne, salitre 260 litros a 45 réis por litro	8$064	71$750
Calculista Antunes, assignado Lins Caldas.		
(Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 80$640).		
Despacho n. 407.—Carvalho & Araujo, despachante Anglada, manteiga: imposição geral 503$441, devendo pagar 13 %	44$939	
Pagou por guia n. 196 sobre 50$440	4$501	40$438
Calculista Silva Guimarães, assignado Lins Caldas.		
(Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 45$010).		
A guia, assignada por Silva Guimarães, foi extrahida por outrem e dá como mercadoria do despacho banha de porco e azeite dôce		312$876
Despacho n. 425 J. Teixeira Leite Basto; despachante A. B. Barreto; calçados; imposição geral 416$208, devendo pagar 35 %.	100$028	
Pagou por guia n. 217, como obras de ferro, 13 %.	37$153	62$875
Calculista Antunes, assignado o despacante.		
Despacho n. 589 — Monteiro Irmãos, despachante Anglada; manteiga; imposição geral 414$120, devendo pagar 13 %.	36$966	
Pagou por guia n. 287 sobre 41$120.	3$669	33$297
(Alterada á verba do agente recebedor no despacho para 36$690).		
Calculista Antunes, assignado Lins Caldas.		
Despacho n. 590.—Pereira Irmãos, despachante J. J. da Silva Guimarães, vidros; imposição geral 101$210, devendo pagar 13 %.	8$884	
Pagou por guia n. 198 sobre 10$210	$910	7$974
Calculista Antunes, assignado Francisco Xavier, aliás Claudino H. da Silva.		
Despacho n. 435.— Carneiro Silva & C., despachante Anglada. queijos; imposição geral 160$950, devendo pagar 13 %.	14$367	
Pagou por guia n. 223, como massas alimenticias, e sobre 16$950,	1$513	12$854
Calculista M. Rego, assignado Lins Caldas.		
(Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 15$130.		
Despacho n.,496.—Brown Thomson & C., despachante Carvalho de Mendonça, chapéos; imposição geral .... 626$400, devendo pagar 35 0/0	150$593	
Pagou por guia n. 258, como fazendas, 13 0/0	55$916	94$677
Calculista Medeiros, assignado Claudio Dubeux.		
Despacho n. 534. — Paulino José da Costa Amorim, despachante Antonio da Silva Neves, vinho commum; 8,046 litros, devendo pagar	165$747	
Pagou por guia n. 271, sobre 5,046 litros	103$947	61$800
Calculista Medeiros, assignado Floriano B. Vianna.		
(Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 163$947).		
Despacho n. 570. — Augusto Bernet, despachante Ernesto Vieira de Araujo, chapéos; imposição geral n. ..... 939,600, devendo pagar 35 0/0	225$727	
Pagou por guia n. 290, como fazendas, 13 0/0	83$874	141$853
Calculista Medeiros, assignado Aquillino Souza Reis.		
(Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 183$874).		
Despacho n. 596. — D. P. Wild, despachante J. F. Franco, calçados; imposição geral 342$417, devendo pagar 35 0/0	82$293	
Pagou por guia n. 304, como fazendas, 13 0/0	30$566	51$727
		779$933
Calculista Antunes, assignado o despachante.		

(Continuar-se-ha)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE MARÇO DE 1880

Noticias da Europa

Pelos vapores inglez *Orator* e francez *Belgrano*, recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 9 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

Victor Hugo dirigio uma carta aos ministros, aconselhando-lhes a que defendessem os principios de direito, e a que não entreguem Hartmann ao governo russo.

Uma commissão da colonia russa visitou o Sr. Gambetta para lhe pedir que intervenha no assumpto da extradicção, e salve a honra da França.

O Sr. Gambetta respondeu que desconhece o assumpto e accrescentou :

« Quanto á honra da França estejam certos que está em boas mãos. »

A commissão sahio desgostosa com a reserva e com o modo com que lhe fallou o presidente da camara dos deputados.

Uma commissão de estudantes convocou os seus collegas á uma reunião, com o fim de ser dirigida uma exposição collectiva ao governo, a favor de Hartmann.

Empregam-se grandes esforços, para dissuadil-os do seu intento, por que nos circulos ministeriaes julga-se que a reunião póde produzir sérios transtornos. A reunião realisou-se e foi fertil em incidentes, correndo, por vezes, tumultuosa.

Eis a carta de Victor Hugo :

« *Ao governo francez.*—Sois um governo leal. Não podeis entregar este homem.

« A lei está entre vós e elle.

« E acima da lei ha o direito.

« O despotismo e o nihilismo são dous aspectos monstruosos do mesmo facto. As leis de extradicção não teem alçada perante os factos politicos.

« Estas leis todas as nações as observam. A França observal-as-ha.

« Vós não entregareis este homem.—*Victor Hugo.* »

Eis o convite para a reunião dos estudantes :

« *Aos nossos collegas.*—Em consequencia da prisão do Sr. Hartmann, joven estudante russo, convidamos os estudantes francezes á uma reunião particular que ha de realisar-se na segunda-feira, 1 de março, ás 8 horas, precisas, na sala das Ecoles, rua d'Arras n. 3, afim de ser redigida uma mensagem, pedindo que seja posto em liberdade o nosso collega.—*Um grupo de estudantes.* »

A opinião que geralmente prevalece, é que o governo, depois de estudar convenientemente o assumpto, annuirá á extradicção, recebendo comtudo, préviamente as necessarias garantias, afim de que Hartmann só possa comparecer perante os tribunaes russos, como autor de um crime commum.

Entre outros joruaes o *Gaulois* affirma que o governo não póde negar a extradicção, e para prova da sua asserção adduz este facto :

« A respeito da extradicção pedida pelo principe Orloff, vem a proposito recordar que a embaixada russa reclamou ha cerca de um mez á França, a entrega de um personagem accasado de ter roubado a caixa de uma casa bancaria.

« O ladrão pretendeu desculpar-sec, allegando que o roubo tinha sido commettido para servir á causa nihilista.

« Apezar desta explicação politica, a extradicção foi concedida. »

Apezar das boas razões allegadas pelos partidarios da extradicção, esta medida está dando e continuará a dar que fazer ao governo e seus partidarios, que annuem á ella unicamente por considerações politicas, que não estão completamente conformes com os principios de direito, com as leis e com a pratica estabelecida.

Relativamente á extradicção de Hartmann, diz um correspondente :

« O codigo francez é terminante no ponto seguinte :—Um crime commettido em terra estrangeira, por um estrangeiro refugiado em França, não é da competencia dos tribunaes francezes. »

A lei ingleza, pelo contrario, julga o criminoso que esteja n'essas circumstancias.

Na Suissa sucede outro tanto.

Nestas condições, o nihilista Hartmann, dado o caso de que fosse reconhecida a sua culpabilidade, como não póde ser julgado pelos tribunaes francezes, ficaria impune no seu crime, se não fosse entregue ao governo russo.

Affirma o *Daily Telegraph* que o conde Orloff, embaixador da Russia, recebeu ordem do seu governo para se retirar, se a França não acceder á extradicção de Hartman. Este, ao contrario do que disse o *Times*, não confessou ser autor do attentado de Moscow.

Em vista dos antecedentes do accusado, o governo francez concordou em principio conceder a extradicção, mas com a condicção expressa de que se demonstre judicialmente que Hartmann foi o autor de um crime commum, sem connexão com a politica.

Para isso, o governo propõe-se a consultar uma junta de jurisconsultos do parlamento.

O libello foi entregue ao criminalista Faurtin-Heli, para que emitta o seu parecer.

Accusa-se o prefeito da policia de ter procedido levianamente neste assumpto.

Effectivamente, o *Gaulois* e outros jornaes, emittiram ha dias o parecer de que o Sr. Andriaux, prefeito da policia, devia, para evitar complicações, ter deixado sahir para o estrangeiro, o nihilista Hartmann.

A maneira precipitada como realisou a prisão reclamada pela embaixada russa, deu em resultado collocar o governo em situação bastante melindrosa.

Tanto a imprensa radical como a conservadora, se pronunciam abertamente contra a extradicção : a primeira considera o autor do attentado de Moscow, como digno das maiores sympathias ; a segunda, fundamenta a recusa no procedimento havido para com a Ffança, em casos semelhantes.

Assim diz um jornal :

« A Inglaterra recusou entregar Cadoudal ao primeiro consul, apezar de Cadoudal ter morto na rua de Saint-Nicait umas 50 pessoas estranhas á politica, tendo, attentado unicamente por alvo a Ronaparte.

« A Inglaterra recusou entregar á Napoleão III um dos complices de Orsini, Bernard, com quanto o seu crime fosse evidente.

«O Sr. Gladstone recusou em 1871 entregar á Julio Favre os membros da communa refugiados em Londres, com quanto alguns delles tivessem assignado o decreto dos refens.

«A Austria recusou-se a entregar-nos Frankzel.

« A Suissa recusou-se a entregar-nos Ragoza.

E, comtudo, estavamos ligados por tratados com todos estes paizes, com a Suissa desde 1828, com a Gran-Bretanha desde 1843, e com a Austria desde 1845. »

Depois de citar estes factos, conclue a folha alludida que, ainda mesmo que Hartmann seja o autor do attentado de Moscow, não deve ser entregue á Russia, que de mais á mais não está ligada á França por tratado algum.

No dia 6 foi lido o relatorio do Sr. Casot á respeito da extradicção de Hartmann. Delle se conclue que a extradicção de Hartmann não deve ser consentida, porque a identidade e a culpabilidade delle não estão sufficientemente demonstradas.

O conselho approvou a conclusão do relatorio. Esta resolução foi immediatamente communicada á embaixada russa.

O governo tomou medidas para a expulsão de Hartmann, o qual provavelmente se dirige para um porto da Mancha, donde embarcará para Inglaterra.

— Os communistas, que ultimamente tentaram evadir-se de Nouméa, não foram tão felizes como alguns dos seus antecessores.

Tendo embarcado, com direcção á Australia, na goeleta *Mondenai*, foram capturados por um navio costeiro, o qual foi ajudado nessa empreza pela *Manideou*, pequeno navio de serviço da estação penitenciaria.

Os fugitivos não fizeram a menor resistencia, e deixaram-se muito tranquillamente reconduzir á Nouméa.

— A camara dos deputados francezes já terminou a discussão geral das tarifas aduaneiras, depois de um discurso do bonapartista Rouher que, no dizer dos jornaes conservadores, alcançou um grande triumpho oratorio consagrado por uma ovação dos deputados da direita. A esquerda não o applaudio, mas o solemne silencio, com que attentamente o escutou, é reputado como uma homenagem prestada á provada competencia do insigne orador em questões economicas.

A camara votou já, sem lhe fazer modificação alguma, o novo texto de lei que reorganisa o conselho superior de instrucção publica, projecto que differe um pouco do antigo. O conselho superior de instrucção publica fica composto de elementos quasi exclusivamente universitarios que estão sob a dependencia do governo, que desse modo poderá arbitrariamente dispor da sorte das escolas e dosprofessores livres.

— No senado o Sr. Ferry, defendendo o projecto liberal de ensino superior, disse que o projecto foi inspirado pelo modo de ver politico; e accrescentou que a congregação dos jesuitas é uma conspiração permanente contra o estado, o qual não lhe póde ser indifferente moral, nem politicamente.

No dia 6, o Sr. Ferry terminou o seu discurso á favor do artigo 7· O Sr. Jules Simon annunciou um discurso para o dia 8, em que defenderia a liberdade de ensino.

— O senado elegeu o Sr. Alberto Grevy, governador de Argel, senador inamovivel.

ITALIA

O rei Humberto, recebendo a deputação encarregada de lhe apresentar o projecto de resposta ao discurso da corôa, exprimio claramente e com insistencia que a paz póde ser assegurada.

— Ha poucos dias a *Imprensa Livre*, de Vienna, publicou um artigo muito importante ácerca das relações entre a Austria e a Italia. Felicita-se em primeiro lugar de que os conselhos que dava ao povo italiano, fazendo-lhe ver os perigos que para a unidade do novo reino poderiam ter os projectos insensatos da *Italia irredenta* houvessem sido bem acolhidos pela maior parte da imprensa italiana.

Affirma que os embaixadores italianos em Vienna e Berlim, receberam ordens de declarar aos governos da Austria e da Allemanha que o rei Humberto reprimiria energicamente todo e qualquer acto que tendesse a pôr em perigo, ou a perturbar as excellentes relações que a Italia quer conservar com a Austria. Ao periodico austriaco parece-lhe muito significativo que as declarações se houvessem feito não só em Vienna, mas tambem em Berlim, o qus prova na sua opinião que a Italia aprecia bem, além de estreita alliança que existe hoje entre as duas nações germanicas, a communidade de interesses que as une nas questões de Trieste e do Adriatico.

A *Imprensa Livre* declara ter em grande conta a amisade entre a Austria e a Italia, e excita esta á que se una á alliança austro-germanica no interesse da paz da Europa, sahindo assim do isolamento em que hoje se encontra, e garantindo o futuro do reino italiano.

As tres potencias unidas, accrescenta, constituem no centro da Europa uma força tão poderosa, que resistirá á todas as eventualidades futuras, que possam surgir entre a França e a Russia.

A *Opinione*, de Roma, occupando-se de tão importante artigo, ao mesmo tempo que se felicita pelos sentimentos que expressa o diario de Vienna á favor da Italia, declara que, posto que esta deseje as melhoras relações com a Austria e a Allemanha, não vê hoje a necessidade de pactuar com estas potencias uma alliança que lhe crearia difficuldades por parte da França, e lhe acarretaria as sympathias da Russia, que desde 1858 tão favoravel se tem mostrado á unidade italiana.

Assim, imparcial no meio da Europa, a Italia póde ser, em um momento dado, mediadora efficaz para evitar conflictos, fazendo um verdadeiro serviço á paz do mundo. Além disso as allianças, accrescenta, só se fazem com um fim certo e determinado, como as contrahidas em 1859 com a França, e em 1865 com a Prussia, e hoje a Italia só deve ter em mira a consolidação da sua paz e da sua prosperidade.

Mas esta prudente attitude, diz a *Opinione*, não exclue o accordo das nações monarchicas.

INGLATERRA

O *Standard*, de Londres, alludindo aos rumôres que nos palacios das côrtes circularam, de estar imminente a dissolução do parlamento, desmente o boato, que considera prematuro : e accrescenta que, se se prolongar a abstenção systematica dos deputados, o governo recorrerá á alternativa de appellar para o paiz.

Esta abstenção vai ser provavelmente mais instigada pela attitude dos irlandezes, que não affrouxam nas suas reclamações.

— A questão da occupação do Herat pela Persia é assumpto resolvido. O schah nomeou o marechal principe Alli-guli-khan, commandante em chefe das tropas do khorassam, com a faculdade de as augmentar até 15,000 homens.

Assegura-se que o Herat e o Seistan serão dados á Persia, e que o Afghanistan será dividido em dous estados, collocados tanto um como o outro sob o protectorado da Inglaterra.

AUSTRIA-HUNGRIA

A escaramuça de Plerolje, na qual os austriacos trocaram alguns tiros de espingarda com uma quadrilha de albanezes, fazendo depois prisioneiros alguns destes ultimos, provocou uma troca de explicações entre a Austria e a Porta.

Esta allega que a quadrilha em questão era apenas composta de alguns pastores e de um soldado turco, que se achava fóra do serviço militar effectivo ; mas o gabinete de Vienna, pelo contrario, quer submetter os prisioneiros ao julgamento de um tribunal de guerra.

A *Imprensa* falla de um acontecimento, que se ha de produzir mais tarde ou cêdo, estamos disso convencidos ; mas esquece que a Austria não está em guerra com a Turquia, e que não tem até ao presente, para occupar certas provincias ottomanas, senão um titulo provisorio e condicional, em virtude de uma convenção livremente consentida pela Porta.

Em todo o caso o incidente não é de certo muito á proposito para melhorar as relações entre as duas potencias visinhas.

ALLEMANHA

A *Gazeta da Allemanha do Norte* não tem sido muito feliz com os seus ultimos artigos de sensação, destinados a apresentar o imperio germanico como victima forçada a defender-se das suppostas aggressões que contra elle meditam a Russia, a França, a Italia, a Hollanda e a Belgica. Ha poucos dias era a *Gazeta Nacional* que declarava que a folha officiosa da chancellaria imperial, parecia estar n'um estado *grotesco* de espirito. Pouco depois a *Gazeta de Colonia* emittia a opinião de que a *Gazeta da Allemanha do Norte* o que queria era *alegrar os seus leitores*.

Para cumulo de desgraça, a *Gazeta Nacional* publicou um artigo escripto por um official, demonstrando que os trabalhos de fortificação executados pela Russia na fronteira da Prussia, tem caracter puramente defensivo, que a fronteira russa está aberta do lado da Prussia, e que para se garantir de um ataque da Prussia, a Russia deverá realisar trabalhos de fortificação durante um espaço de tempo *não inferior á dez annos*.

Por isso se conhece que os pretendidos receios da *Gazeta da Allemanha do Norte*, não illudiram pessoa alguma nem mesmo na Allemanha,

— O principe de Hohenlohe, embaixador da Allemanha em França, foi chamado ha pouco á Berlim, pelo principe de Bismark, para tomar parte na discussão do projecto de lei do augmento do effectivo do exercito allemão. O chanceller do imperio entende que a intervenção do embaixador em Paris nos assumptos militares dará maior solemnidade á discussão, e angariará mais alguns votos á favor do projecto. O principe de Hohenlohe foi substituido na embaixada allemã pelo Sr. Radowitz.

O que motivaria esta substituição ? Não se prestaria o embaixador a desempenhar o papel que lhe destribuio o chanceller, e cuja parte principal consistia em apresentar a França armada até aos dentes, esperando o momento opportuno para tirar a desforra da campanha de 1870 á 1871 ? Ou por se prestar á isso ficou impossibilitado de voltar á França ? E' o que naturalmente se deve saber no decurso da discussão das medidas militares.

Entretanto, é de justiça dizer que o principe Holenlohe passa por um diplomata muito habil e por um completo cavalheiro, modelo da lealdade.

Nos ultimos dias que o principe passou em Paris, fugia de comparecer ás recepções officiaes, sendo este facto muito commentado.

O principe de Hohenlohe, segundo informações do correspondente que o *Times* tem em Paris, será investido, em Berlim, de funcções especiaes, sendo-lhe dada a gerencia da pasta dos negocios estrangeiros, com plenos poderes, que o collocarão *ad latus* do chanceller do imperio. O *Times* é de parecer de que, sendo a presença do principe de Hohenlohe em Paris um penhor de paz e de conciliação, a sua retirada dessa capital, produzirá consideravel inquietação em toda a Europa.

Falla-se, na Allemanha, em que o principe de Bismark vai dirigir á França, ou collectivamente ás outras potencias, uma nota diplomatica contendo declarações de cujo effeito se receia, por poderem ser interpretadas em sentido desfavoravel ás idéas pacificas. Comtudo o *Times* acredita em que se mantenha a paz, e considera a medida, attribuida ao principe de Bismark, como tendo por fim levar as potencias européas a concordarem no meio de evitarem ulteriores conflictos.

A' respeito deste assumpto, o *Imparcial de Madrid* dirigio á essa folha o seguinte telegramma :

« Nos circulos parlamentares e politicos qualificam se as noticias publicadas pelo *Times*, e reproduzidas e commentadas pelo *Figaro*, como obedecendo á certos interesses.

« Nellas se attribue significação ameaçadora e clara, contra a paz geral e contra a França em particular, á subita sahida de Paris, do principe de Hohenlohe, que deixa a embaixada da Allemanha, para ir desempenhar em Berlim as mesmas funcções de secretario de estado dos negocios estrangeiros que Herrvou Burlowe exercia junto do principe de Bismark. »

Attribue-se a origem destas noticias ao principe de Bismark que, ao propalal-as, procura sobresaltar a opinião da Allemanha, com o fim de obter do *reichstag* e do paiz approvação legal e moral dos projectos militares.

« A imprensa officiosa franceza recorda sem embargo, grande numero de factos, para demonstrar que as relações entre a França e a Allemanha se manteem ha muito tempo com caracter cordeal ; julga com tal motivo que a participação do principe de Hohenloe na gerencia da politica allemã, ha de ser favoravel aos interesses da paz ; e por ultimo diz, como questão incidental, que, com quanto a França não pense em atacar os seus visinhos não lhe faltam, e, até mesmo lhe sobram os meios de defender-se.

« O Sr. de Freycinet assegurava no salão de conferencias do senado que não deve haver receio algum de uma guerra européa. »

A imprensa franceza tem commentado por differentes modos a correspondencia de Paris para o Times mas ha dous pontos em que todos os jornaes francezes estão de accordo : na dignidade com que affastam as ameaças mais ou menos encapotadas da Allemanha, e na maneira como asseguram que a França não tem a menor idéa, de se lançar em aventuras belicosas, com quanto disponha de meios mais do que sufficiences para se defender de qualquer aggressão.

O correspondente da folha de Londres occupava-se entre outras cousas, da extradicção de Hartmam, e alludia ao proposito em que mostrava estar o principe de Bismark, de dirigir uma nota diplomatica á França, ou collectivamente ás differentes potencias, com relação ás medidas que convém adoptar contra os socialistas e ninhilistas, que se refugiam nos paizes estrangeiros.

Se são exactas as informações d'aquelle correspondente, conhece-se que o chanceller do imperio allemão não desistio de seu projecto de organisar uma liga contra o socialismo, projecto, por differentes vezes apresentado para, em seguida, ser abandonado, e que valeu ao seu autor o cognome de *gendarme das monarchias*.

Analysando a correspondencia do *Times*, a que deu principalmente motivo a retirada do principe de Hohenloe da embaixada da Allemanha em Paris, escreveu o *Temps*:

« Nos circulos diplomaticos causou viva surpresa, a sensação produsida pela correspondencia dirigida á folha londrina.

« N'esses circulos, são conhecidos os verdadeiros motivos do chamamento do principe de Hohenlohe a Berlim, e sabe-se que não ha n'isso cousa alguma que diga respeito ás relações entre a França, e a Allemanha.

O Sr. de Hohenlohe professa como é sabido sentimentos muito sympathicos pela pessoa do Sr. Freycinet, presidente do conselho, e além d'isso, faz-se constantemente o campeão e orgão de uma politica de confiança e de cordialidade para com a França.

O ponto que lhe é confiado em Berlim, no ministerio dos negocios estranceiros, permitte-lhe ainda melhor do que a embaixada de Paris, que as suas idéas prevaleçam na politica estrangeira da chancellaria imperial.

Sob este ponto de vista, ha mais apropriadamente motivo para nos facilitarmos do que para nos affligirmos.

« Accrescentamos que o seu successor provavel, o princie de Reuss, tem sempre passado por um dos representantes mais acerrimos da politica da paz, e é, sem duvida alguma, á defeza d'esta politica que consagraria todos os seus esforços.

« Pelo que respeita á questão Hartman, tão fora de proposito envolvida nos assumptos das nossas relações com a Allemanha, receberá proximamente uma solução de natureza, a dar satisfação aos dous governos interessados.

« Em resumo, a situação nunca deixou de ser tranquillisadora para todos os espiritos e e o governo francez, nunca teve mais confiança do que agora na manutenção da paz.

« Apezar destes bons desejos, ha factos que, em parte destôam d'elles.

Assim, teem sido ultimamente presas algumas pessoas encontradas a tirar vistas photographicas ou a fazerem o desenho das principaes obras de fortificação da fronteira franceza de léste.

Esses individuos julga-se que foram pagos para isso pela Allemanha.

E se esta potencia tem tanto desejo de devassar as fortificações francezas, não é seguramente conduzida á isso por uma questão de simples curiosidade.

— Na Allemanha o *reichstag* praticou por excepção um acto de independencia. Dous deputados, os Srs. Fritzche e Hasselmann, expulsos de Berlim em virtude do poder discricionario concedido ao governo pela lei contra os socialistas, reggressaram á esta cidade para tomarem parte nos trabalhos parlamentares. Instaurou-se immediatamente processo contra elles.

Outro deputado socialista, o Sr. Hasenclever, reclamou contra essa violação da immunidade parlamentar. Depois de longa discussão, foi approvada por unanimidade a moção do Sr. Hasenclever, tendente a que cessasse o processo com os dous deputados socialistas.

O *reichstag* não se limitará as que parece, a fazer respeitar os direitos individuaes dos seus membro,s mostra-se tambem disposto a reunir-se todos os annos.

O projecto adoptado pelo conselho federal e apresentado ao *reichstag* pelo governo imperial, e que tornaria biennaes os orçamentos do imperio e as sessões do parlamento, está em perigo de ser regeitado pelo *reichstag*. O governo calculando que o parlamento não está resolvido a immobilisar-se, mostrar-se-hia disposto a retirar o projecto.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, que não pode estar satisfeita com a não approvação d'este projecto, entrega-se, a proposito dos trabalhos de fortificação realisados pela Russia, a considerações pessimistas n'um tom assaz bellicoso.

A folha officiosa da chancellaria allemã observa que a Russia prepara-se para o futuro, emquanto espera que a França se apromptе para entrar em campanha contra a Allemanha e cita o dito de Napoleão I:

« Antes de cincoenia annos, a Europa será republicana, ou cossaca. »

Isto quer dizer, na opinião da *Gazeta* que os russos, e os francezes são os unicos povos que aspiram a dominar o mundo.

Estas excitações teem na actualidade um unico fim : assegurar uma grande maioria ao projecto de lei que augmenta o effectivo do exercito.

Mas a *Germania*, orgão do centro ultramontano, não se dá por convencida, e assegura que os deputados d'esta parcialidade votarão contra o projecto militar, que será igualmente rejeitado pelos progressistas, pelos polacos pelos alsacianos-lorenos.

E' certo que o projecto será approvado, graças ao concurso dos conservadores, e dos liberaes-nacionaes ; mas em lugar da insignificante maioria que hade obter, o que se queria era a unanimidade, como succedeu em França, em 1875, quando a assembléa de Versailles votou os projectos militares.

O principe de Bismark acha-se novamente retido na cama por causa do seu rheumatismo, mas apezar d'isso tencionava ir ao parlamento apoiar o projecto de lei militar.

N'uma das ultimas sessões do parlamento o general Kameke, ministro da guerra da Prussia, fez á proposito d'esse projecto a seguinte declaração : « Tem-se dicto que o novo projecto militar fazia prever novas guerras, grandes e sangrentas.

« Devo combater essa opinião do modo mais formal : no projecto nada ha que faça receiar uma guerra sangrenta como agora disse o conde da Praschua. »

— Ha poucos dias, refere a *Gazeta de Colonia*, foi preso em Thionville um homem chamado Edmundo de Kuvia Tkowiki, que se dizia embaixador russo.

Este homem tornou-se suspeito pelos seus modos ; e collocando-se sob a protecção de um rewolver de seis tiros recusou fornecer qualquer indicação ácerca da sua pessoa, oppoz viva resistencia aos que o prenderam e durante o trajecto tornou-se culpado de uma grosseira injuria dirigida ao imperador da Allemanha. Informações que se pediram para a Russia ficaram sem resposta. Comtudo, póde averiguar-se que o preso declarara ter tomado parte no attentado de Moscow contra o czar. Declarou mais que logo que regressasse á Russia tinha tenção de preparar outro attentado, e que desta vez não escaparia o imperador.

O andamento do processo esclarecerá este negocio.

NORUEGA

Foi aberto o parlamento (Slorthieng) no dia 11 de fevereiro. Eis o discurso lido n'essa occasião pelo rei da Noruega :

« Senhores. — Dando-vos a boa vinda no momento de recomeçardes os vossos importantes trabalhos, tenho a satisfação de annunciar-vos que as relações amigaveis dos reinos unidos (Noruega Suecia), com as demais potencias não soffreram modificação.

« A nossa industria continúa a depressão que a affligia durante estes ultimos annos ; e apesar de signaes de melhoramento no seu estado, manifestados no fim do anno passado, esse melhoramento não póde ainda exercer uma influencia sensivel sobre as receitas publicas.

A necessidade de desenvolver os recursos e orçamentos continúa a fazer-se sentir. Ser-vos-ha por conseguinte submettido um projecto em que eu tive a satisfação de poder reduzir as diversas verbas á uma importancia inferior áquella que a principio se havia julgado necessaria.

« Ao lado deste novo imposto será apresentado ao Stortling, um projecto de augmento, e de extensão dos direitos de successão, bem como de augmento dos direitos de entrada sobre os tabacos, devendo vós discutir ao mesmo tempo, e novamente o projecto de extensão dos direitos de sello, já submettido á vossa apreciação na sessão passada.

« A parte que ficou por concluir — entre Fredrikshald e a fronteira—da linha occidental do caminho de ferro de Smaalenene, foi acabada, e tive o prazer de inaugurar pessoalmente, no decurso do verão proximo passado, não só a linha principal, mas tambem a linha adjacente na Suecia.

« Quanto aos importantes trabalhos de caminhos de ferro que estão ainda em via de execução, o Stortling receberá a este respeito as communicações e informações necessarias.

« O Stortling deverá igualmente occupar-se de um projecto de lei relativo á classe dos funccionarios publicos. Ser-lhes-hão tambem apresentados diversos projectos de lei, no numero dos quaes sobresahirá um sobre as letras de cambio, cujo fim é introduzir a uniformidade na legislação respeitante a esta materia na Noruega, em Suecia e na Dinamarca. Além disto submetter-vos-hei muitos projectos de lei já apresentados ás anteriores sessões legislativas, mas que ainda não tiveram uma solução definitiva.

« Declarando aberta a actual sessão do Stortling, peço para os vossos trabalhos as benções de Deus, e protesto-vos a minha affeição e a minha benevolencia. »

RUSSIA

Emquanto os estudantes de Paris procuram salvar Hartman da situação difficil em que se encontra, os seus collegas de S. Petersburgo estão causando nesta capital o desepero da população, a qual lhes attribue a responsabilidade dos attentados e das ameaças que se lhes tem seguido.

No caso de se levar a effeito alguma tentativa criminosa para *commemorar* o anniversario da elevação do czar ao throno, o povo de S. Petersburgo mostrava-se disposto a incen-

ILEGÍVEL

diar a universidade e a applicar a lei de Lynch a todos os estudantes que lhe caissem nas mãos. Em consequencia disto, o g[illegible] de adoptar medidas para garantir a vida dos estudantes, ao mesmo tempo que apparecia a publico um ukase creando uma commissão especial militar encarregada de julgar todos os processos politicos, e de que é presidente o general conde Loris-Melikoff, que passa por muito illustrado.

No dia 3 de março corrente, foi disparado por um rapaz um tiro [illegible] o general Melikoff, [illegible] dade ir entrando [illegible] acertou, e o rapaz [illegible]

O rapaz que tent[illegible] general Loris-Melikoff, é um judeu [illegible] do Gymnasio de Muisk, e que pergu[illegible] por que motivo o quizer[illegible]: « Pois sois um carra[illegible] »

O Daily News diz [illegible] de assassinio [illegible] de S. Petersburgo é um homem estupido, sem idéas politicas, e que provavelmente foi pago para commetter o crime. O autor do attentado contra o general Melikoff, já foi submettido á primeiro interrogatorio.

[illegible] que Melikoff seria infallivelmente assassinado, pois está condemnado á morte.

Mlodetzki, o autor do attentado contra a vida do general Loris-Melikoff, fôra já preso em S. Petersburgo em 1879, e depois deportado para Muisk, d'onde conseguira fugir, voltando para S. Petersburgo.

Parece que os revolucionarios, ao saberem da nomeação do general Loris-Melikoff, para presidente da commissão executiva superior, deram ordem para que não se fizesse nada no dia 2 de março, adiando assim o que estava projectado, e que então Mlodetzki, resolveu matar o general.

— Os festejos do anniversario da coroação do czar, no dia 2, foram celebrados em S. Petersburgo sem incidente desagradavel. A's 10 horas da manhã, em presença de uma deputação da tropa, e de grande multidão, o czar chegou á janella do palacio, onde esteve durante meia hora, sendo acclamado.

Tocaram as musicas militares, houve salvas de artilharia, e a cidade estava em festa.

Na recepção official correu tudo na melhor ordem. O imperador recebeu o corpo diplomatico, e disse palavras amaveis, a todos os representantes estrangeiros. A's 2 horas da tarde sahio em caleche, sendo de novo victoriado; á noite, todas as ruas se illuminaram, a multidão de povo era enorme.

Nesse dia, o czar, ao receber o embaixador do sultão, manifestou as suas esperanças, e o seu desejo de que, apezar do triste incidente occorrido com o encarregado de negocios, e o addido militar da Russia, em Constantinopla, continuem as boas relações entre os dous paizes.

O facto a que se referio o czar foi o de terem dous individuos, no dia 29 de fevereiro, em Pera, disparado dous tiros contra os senhores: o moço, encarregado de negocios e Komaroff, addido militar da Russia, que andavam a passear.

O Sr. Komaroff ficou levemente ferido.

— A Russia, apezar do nihilismo, e do seu desequilibrio financeiro, vai encommendando mais navios.

A John Elds & C., foi enviado o plano do almirante Popoff, para a construcção de um hiate com 70,10 metros de comprimento e 46,13 metros na maior largura, demandando 1,83 metros d'agua na maior parte da sua carga, e 4,88 metros á ré, para ficarem convenientemente murgulhadas as helices. Está-lha assegurada uma marcha não inferior a 15 milhas. O deslocamento deste barco, com carvão para cinco dias de aquecimento das caldeiras, será de 3,920 toneladas. As machinas são de força de 10,500 cavallos de vapor, e farão trabalhar tres helices collocadas ré; uma no plano longitudinal e as outras duas de cada lado, a 5,49 metros fora desse plano, e a 0m,762 porá vante da helice central; cada helice com 4 pés, terá de diametro 4,88 metros e 6,09 metros de passo, sendo movidas por tres machinas separadas e tendo cada uma destas 3 caldeiras. Ao todo nove. Este palacio imperial deve elevar-se uns 12,19 metros sobre a superficie do mar.

— As correspondencias dirigidas de S. Petersburgo aos jornaes estrangeiros, continuam a pintar com as côres mais sombrias a situação em que se encontra a Russia.

A policia descobrio duas baterias electricas em casa de um conselheiro da côrte, o qual affirma que ignorava que tivesse na sua habitação aquelles apparelhos.

— Quasi todos os artistas da grande opera receberam avisos prevenindo-os de que na noite das festas do anniversario da coroação do czar em que houve recita de gala, aquelle theatro seria presa das chammas.

Se chegou realmente a existir esse plano, o certo é que foi adiado.

Na casa de um negociante encontraram-se 2,000 rewolvers e 17 caixas de espingardas do novo systema de fabricação franceza e allemã.

N'outra casa, a policia deu com um deposito de 2,000 kilogrammas de dynamite, procedentes da Allemanha e que tinham sido introduzidos subrepticiamente em S. Petersburgo.

Nesta cidade reina realmente a maior consternação desde o attentado do palacio de Inverno. Já foram presas 5,000 pessoas, das quaes 3,000 estão encarceradas na fortaleza de Petroparlouki.

— Ultimamente as autoridades tiveram noticia de que diversos individuos suspeitos habitavam na rua de Beerdorodkin n. 4. Vinte agentes da ordem publica, commandados por cinco officiaes, praticaram uma busca na casa. Nada encontraram que podesse despertar-lhes suspeitas, quando cinco agentes que guardavam a porta, notaram que tres homens corriam em direcção a um edificio proximo.

A policia seguio-os e quando entrava no local suspeito, houve uma horrivel explosão, ficando sepultados nas ruinas os agentes da autoridade. Pelas averiguações a que se procedeu, soube-se que havia naquella casa um deposito de dynamite.

Quasi á mesma hora rebentou um incendio na rua de Bolskaiz. Tres edificios, pertencentes á policia, e uma casa particular foram destruidos pelas chammas. Morreram muitos agentes de policia, por quererem salvar differentes papeis de importancia.

Um agente de segurança publica estando de serviço em Byboreskaya, notou que tres homens de aspecto suspeito iam n'uma carruagem, que seguia com grande velocidade. O policia intimou o cocheiro a que fosse mais de vagar e como não foi obedecido, correu em direcção ao trem. Os suspeitos que iam dentro mataram o agente da ordem publica com um tiro de rewolver e desappareceram.

A julgar, pois, por todos estes factos o nihilismo está muito longe de se considerar esmagado, apezar das medidas severas adoptadas para o destruir.

— Vera Zassulitch foi presa em S. Petersburgo, em casa de uma sua amiga. A policia suissa avisara ultimamente a policia russa de que a famosa agitadora tinha partido para aquella cidade.

E' a dama que ha dous annos approximadamente disparou alguns tiros de rewolver contra o general chefe da policia de S. Petersburgo, deixando-o ás portas da morte, e a quem os seus correligionarios e admiradores poderam dar fuga, quando ella sahia do tribunal que a julgara.

« Os nihilistas, dizem de S. Petersburgo á Gazeta de Colonia, parecem decididas a appellar para as medidas extremas. Empregam todas as forças de que podem dispôr para a luta final.

« O perigo é hoje maior do que nunca. A titulo de consolação póde-se accrescentar que o periodo do terror nihilista approxima-se do seu fim. Os revolucionarios precipitam-se com furor cego contra os seus perseguidores, e é justamente este furor cego que os perderá.

« Nós, os habitantes de S. Petersburgo, principalmente os estrangeiros, temos uma triste perspectiva diante de nós. O que julga o *monjik* (homem do povo) russo? Que a agitação nihilista foi importada da Allemanha e que são os estrangeiros que matam, empregam a dynamite e pagam aos russos para estes perpetrarem os crimes. Um russo que faz tudo por dinheiro, admitte isto perfeitamente. Além disso a imprensa não perde occasião de atiçar o odio contra os estrangeiros, os allemães.

« Os nihilistas, dizem os jornaes moscovitas, não são os russos: — são individuos invejosos da grandeza da Russia, da sua gloria e do seu poder.

[illegible] artigos da maioria da imprensa russa.

Um [illegible] seguinte ao attentado, de que ainda não tinha conhecimento, notou com grande espanto que as casas estivessem embandeiradas. Interrogou um *monjik*, que o informou do que se tinha passado no palacio de Inverno.

— Estes nihilistas! exclamou o meu amigo.

E o *monjik* respondeu:

[illegible]

(conselho municipal) voltando da sessão em que se tinha deliberado acerca das illuminações que deviam realisar-se para festejar o anniversario da coroação do czar, recebeu uma carta assim concebida:

Imbecis! para que daes trato á imaginação a proposito de illuminações? As illuminações ficam por nossa conta. Creiam que até os cerebros lhes hão de ficar illuminados.

O publico está por tal modo intimidado, que se julgava que os festejos não seriam tão pomposos como se esperava.

Um dono de hotel bem conhecido, queria organisar um banquete com musica, etc. Foi secretamente avisado de que era melhor renunciar ao seu projecto para não ter grandes perdas a lamentar.

« E sabeis quem lhe deu esse conselho? A propria policia. »

Os nihilistas continuam pois a dirigir por escripto as ameaças mais terriveis ao czar e ás pessoas que o cercam.

Em consequencia disto augmenta de dia para dia o numero de pessoas presas. E como as prisões do imperio e a Siberia não são sufficientes para receberem tanta gente, o general ministro do interior, prepara para o proximo verão uma expedição de deputados, os quaes serão conduzidos em quatro vapores á ilha de Saghalien, no mar Pacifico. Cada vapor conduzirá a seu bordo quinhentos ou seiscentos exilados.

Segundo um telegramma, dirigido de S. Petersburgo ao *Daily News*, um general distincto, recommendou a mudança da familia imperial do palacio de inverno, para o palacio da gran-duqueza Maria, situado em frente da cathedral Isac.

O *Standard* de Londres, diz que o parente proximo do czar que se suppõe estar em relações com os nihilistas, é o gran-duque Constantino, irmão do imperador, e que na ultima guerra contra a Turquia dirigio as operações na Asia. Por ultimo, o *New Tempe*, diz que foi encontrado no palacio de inverno a tampa da caixa metalica que continha a dynamite que produzio a explosão.

N'uma correspondencia de S. Petersburgo para o *Gaulois* encontram-se curiosos pormenores acerca dos elementos que constituem o nihilismo, e da situação do czar perante o movimento revolucionario. Diz assim o correspondente:

« Na Russia ha, além do exercito propriamente dito, quatro classes, a saber: a nobreza, o funccionalismo, a burguezia e os camponezes.

E' na burguezia, quasi exclusivamente, que se recruta o nihilismo. Ha nella, sem situação definida uma multidão de pessoas que adoptaram com enthusiasmo as theorias revolucionarias. Filhos de engenheiros, filhos de pobres, filhos de negociantes, estudantes, tudo que exerce uma profissão liberal, tudo conspira, tudo discute; e, como tudo isso se sente impotente, tudo isso se azeda, tudo isso se torna nihilista.

— Perderam-se cem mil homens e gastou-se um milhar de milhões para libertar os bulgaros, que eram mil vezes mais livres do que nós!

Para elles, é esta a moralidade da ultima guerra.

Junte-se a isso queixas continuas e acrimoniosas a respeito da falta de garantias, e as aspirações de dia para dia mais violentas para a liberdade, para a constituição politica, e formar-se-ha idéa do estado desta sociedade. »

O correspondente poderá, depois que a propaganda nihilista, não faz proselytos na população rural que continúa a considerar o imperador como o pai espiritual e temporal, o papa e o rei, mas que encontra muitas adhesões entre a nobreza, o funccionalismo, e o exercito, e accrescenta:

« E o que é mais horroroso, é que esta immensa conspiração não é em parte alguma tangivel. Por toda a parte se occulta. Não se encontra vestigio algum do paganismo central, de filiação, de sociedade secreta! Os attentados succedem-se aos attentados, e é impossivel descobrir a mão que dirige tudo isto.

Será porque a policia é mal feita? Talvez. Na Russia não ha policia preventiva. Os agentes de policia são soldados velhos. Sabem admiravelmente receber um tiro de rewolver, ou uma punhalada, mas não sabem descobrir, ou seguir uma pista.

Será porque não haverá direcção? Será porque se trata de um estado pathologico de uma parte da sociedade russa, de uma epidemia do crime e da revolta, e todos estes criminosos operam sem laços que os liguem entre si, sem cohesão, obedecendo a uma especie de corrente fatal e pestilenta, que atravessa esta geração? Talvez! Provavelmente!

E tudo isto se complica horrivelmente em presença da situação externa, que se torna de dia para dia mais sombria, ao mesmo tempo que a situação interna se obscuresse.

Receia-se e prevê-se a guerra; julga-se, e com razão, que emquanto os dous imperadores reinarem não haverá guerra entre o tio e o sobrinho. Mas o tio, o velho imperador da Allemanha, está, pelas leis da vida humana, ás portas da sepultura, e o sobrinho está talvez, pelos exacrameis decretos da seita nihilista, mais proximo do tumulo.

O que succederá quando um desapparecer, ou quando ambos desapparecerem?

O czarwitch é o representante da idéa anti-liberal. O principe imperial da Allemanha é o representante da idéa anti-russa. A alliança dos tres imperadores desappareceu, cedendo o lugar a uma ameaçadora alliança austro-hungara.

E as imaginações, mesmo as mais razoaveis, veem n'um futuro proximo, chocar-se os dous colossos que se denominam o pangermanismo, e o pauslavismo, e isto ao sair de uma guerra que exhaurio a Russia, sem lhe permittir ir até ao fim de sua conquista por causa da malevolencia do Sr. de Bismark, e sem revelar um grande tactico, entre os illustres forragiadores que se chamam Gurko e os Scobeleff.

Ao lado deste imperador, que caminha resignado para a morte, o velho chanceller sente tambem vacillar a sua politica e a sua influencia. Tem oitenta e dous annos. Está gasto por vinte e oito annos de supremacia diplomatica e sente-se esmagado, aniquilado pelo seu rival, pelo principe de Bismark. Está desanimado como o seu soberano.

Em boa verdade, o imperio está enfermo.

Mas onde está o remedio? Será preciso lançar mão da reacção a todo o transe, será preciso ceder e promulgar uma constituição?

Conceder uma constituição?!

Isto poderia fazer-se antes dos attentados. Como pedil-a depois?

Como exigir de um soberano que tenha a coragem de parecer ter medo? Porque, se elle cedesse hoje, pareceria ceder ao receio, dando a entender que deixava arrancar pelo terror o que não julgou conveniente conceder expontaneamente.

Lançar mão da reacção? E' muito difficil. Serão fuzilados, enforcados e enviados para a Siberia, as centenas de nihilistas.

Muito bem! E depois? Ficam ainda alguns milhares.

Fallou-se em que o czar dirigiria á nação um manifesto em que explicaria aos seus subditos que os attentados dos nihilistas o impedem de consummar pela outorga de uma constituição, a obra magnifica da libertação de um povo, que elle emprehendeu.

Mas, curam-se semelhantes males com um manifesto?

Em summa, o futuro é sombrio, e os espiritos estão inquietos. Receia-se, não uma re-

[illegible] gente para a fazer, mas [illegible] crime, e sabe-se que não falta quem o [illegible]

Como consequencia do acto ab[illegible] que se prevê, teme-se a guerra co[illegible] manha, e é preciso dizer tudo, [illegible] para evitar o crime nem á guerra [illegible]

— O estado da imperatriz é desesperado.

O barão Schoel, conselheiro part[illegible] Czar, poz fim ao seus dias com um tiro de rewolver, disparado n'um accesso de loucura produzida pela explosão do palacio de inverno.

[illegible]

o principe da Bulgaria.

O coronel Bogdanovitch e o *collegion registrator* Schack, ambos pertencentes á policia, que se tinham tornado distinctos na descoberta da imprensa clandestina, acabavam de receber uma gratificação, foram assassinados á 21 de fevereiro, no bairro de Vassili-Ostrof. Esta noticia foi transmittida de S. Petersburgo á *Gazeta de Colonia*.

Uma syndicancia a que se procedeu sobre o pessoal empregado no palacio de Inverno, deu logar a que se descobrisse que umas 12 pessoas desprovidas de passaportes, tinham conseguido dar alli entrada. Segundo outra versão, estavam comprehendidos n'este caso mais de cem individuos.

Os nihilistas empregam todos os meios para incutir medo ás populações. Os membros das religiões estrangeiras foram avisados de que iam ser destruidos os seus templos.

Muitas pessoas foram aconselhadas, por escripto, a não assistirem á proxima representação da *Vida do Czar*, e os directores da companhia de gaz foram tambem prevenidos de que as suas officinas em breve voariam pelos ares.

Ha dias correu o boato de que o imperador da Russia tencionava abdicar. A'cerca d'isto, o correspondente do *Times* communica o que segue:

« No dia seguinte ao da explosão no palacio de inverno e depois de celebrado um officio divino em acção de graças por se haver salvo a vida da familia imperial, effectuou-se um conselho de ministros, ao qual assistiram os conselheiros mais intimos do Czar, e, entre outras pessoas, o Czarewitch, e o principe Osonpoff.

« O Czar, que se acha deveras sobresaltado, manifestou o proposito de abdicar em seu filho.

Em tom commovido disse que havia dedicado toda a sua vida ao seu povo, cuja felicidade foi sempre o seu anhelo; mas que o sucesso da vespera deixava ver um estado de cousas que tornava a sua posição insupportavel, e que, para ser possivel realisarem-se na sua propria casa attentados que exigem muitos preparativos, era mister que uma grande parte dos seus subditos lhe fosse hostil, ou pelo menos indifferente.

Fallou em seguida com amargura das tendencias liberaes manifestadas publicamente pelo Czarewitch e fez notar que a manifestação de semelhantes tendencias havia contribuido para se alimentar a effervescencia actual.

Que não dando o seu systema politico os resultados que se desejavam, só restava confiar ao Czarewitch as redeas do governo, experimentando-se assim um novo regimen.

O Czarewitch, profundamente commovido, lançou-se aos pés de seu pai, supplicando-lhe que desistisse de tal proposito. Todo o conselho se associou ás supplicas do Czarewitch, e observou ao Czar que uma abdicação nas actuaes circumstancias produziria um effeito desastroso. Depois de uma scena commovedora, conseguiram resolver o Czar a que desistisse de seu proposito, pelo menos por emquanto.

— Por telegramma da 5, á tarde de S. Petersburgo, constava ter sido descoberta uma grave conspiração. Muitos funccionarios do ministerio do interior e de outros ministerios, foram presos.

— Diz um despacho de Hong-Kong para o *News York Herald*, que a China está fazendo grandes preparativos de guerra, e consideraveis compras de armamento.

Parece que a attitude ameaçadora do Celeste Imperio tem geralmente em mira todas as potencias estrangeiras, mas em especial a Russia.

Esta é verdade relativamente ao estado dos espiritos em S. Petersburgo.

Hontem dia 20, vi o imperador. Passava triste e pensativo n'uma carruagem fechada. Dois cossacos iam de batedores, outros dois ás estribeiras, e mais dois seguiam o trem.

Recordei-me que não ha mais de um anno, o Czar passava a pé sosinho, soberbo, e magestoso, pelas ruas de S. Petersburgo. E' agora só apparece no meio das lanças dos cossacos, como um criminoso, que os frios da Siberia reclamam.

— No dia seguinte ao do attentado do palacio de inverno foram presas por suspeitas 1,260 pessoas, em cujo numero se contam 60 officiaes e 115 empregados do paço. As prisões continuaram nos dias immediatos e a cifra d'ellas attinge proporções espantosas.

ROUMANIA

Parece que a França, Allemanha e Inglaterra reconheceram como estado independente a Roumania, que já havia sido reconhecida pela Turquia, Russia, Austro-Hungria e Italia.

Os gabinetes de Berlim, Londres e Paris chegaram a um accordo sobre os termos de uma nota identica a que foi entregue ultimamente ao ministro dos negocios estrangeiros da Roumania, Colngoiceano, pelos seus agentes diplomaticos.

As camaras roumanas não quizeram finalmente consentir na naturalisação em massa dos individuos não christãos e os que se quizerem naturalisar cidadãos roumanos, terão de submetter-se ás formalidades de naturalisação individual. O governo roumano prometteu, pela sua parte, interpretar a lei no sentido mais lato, e as potencias acabaram por contentar-se com essas garantias offerecidas.

TURQUIA

As ultimas notas da Porta, relativas á questão das fronteiras hellenicas, tiveram como resultado o decidirem o gabinete de Athenas a romper as negociações directas com a Turquia.

O governo explica esta resolução n'uma circular, e em virtude das decisões do congresso de Berlim appella para a mediação das potencias.

— Um correspondente de Constantinopla para a *Independence Belge*, trata das disposições de espirito que reinam nas regiões governamentaes ottomanas, um quadro pouco satisfactorio, e que não permitte esperar uma prompta solução das questões sempre pendentes entre a Porta, e a diplomacia estrangeira.

Foi mal recebida pelo governo turco a proposta da Inglaterra, relativa ao modo de harmonisar o conflicto turco-hellenico, invocam-se alternativamente os mais singulares argumentos com o unico fim de retardar a nomeação, e a organisação da commissão especial encarregada de fixar, com exactidão a fronteira, acerca da qual os hellenos e turcos, não tem podido entender-se até hoje.

A Porta fecha-se insistentemente no seu systema de adiamentos e evasivas, procurando conservar o mais tempo possivel os territorios que o congresso de Berlim lhe amputou, e que ella deve ceder afinal, n'um dia mais ou menos proximo, se os acontecimentos da politica internacional não tomarem outra direcção differente da que tem tido até hoje.

Pergunta-se qual será a razão de semelhante renitencia, com o que nada aproveitará a solução definitiva da questão.

Faz propostas de troca de territorios que não satisfarão o Montenegro, e presume-se que o fim unico da Turquia é fatigar a diplomacia, o que se considera como pueril e desleal.

Ora, em quanto a deslealdade encontrasse n'outra correspondencia a narração de um facto bastante curioso: é um processo escandaloso apresentado no tribunal de Athenas, e na camara dos deputados, em que se acha implicado o presidente do conselho Commoundouros, por tentativa de corrupção no harem do sultão para se dar á questão das fronteiras uma solução consoante aos desejos do

[illegible] grego. Parece que [illegible] sobre essa picar[illegible] estranha [illegible] extra-diplomatica. [illegible] turca apprehendeu em casa de [illegible] residente em Constantinopla, e [illegible] protegido pela embaixada ingleza [illegible] machinas infernaes, que se suppõe [illegible] destinadas a attentar contra a vida do [illegible] da Turquia. O individuo preso, depois da descoberta das alludidas machinas infernaes, confessou cham[illegible] macia européa.

HESPANHA

— Acerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Está se organisando em Hespanha uma peregrinação á Jerusalém. Os peregrinos que se propõem ir alli passar a semana santa, tencionam sahir de Barcelona no dia 9 deste mez, ter de demora 26 dias na Palestina, e no seu regresso á Hespanha visitar Roma, para beijarem o pé do papa. Para esta excursão será fretado um vapor, cujos lugares de primeira classe serão pagos por tres mil reales cada um, e os de segunda classe por dous mil reales.

« Na Hespanha, ao que parece, está arreigado, como em parte alguma, o bandoleirismo. Ainda ha poucos dias era atacado audaciosamente por uma quadrilha de salteadores, um comboio do caminho de ferro. Ultimamente outra quadrilha saqueou de noite a povoação de Fuente del Fresno, cuja população é de 800 a mil habitantes. Em Madrid foi roubada n'uma das noites anteriores a ermida do Espirito-Santo, situada na rua de Valverde.

« Vê-se, por isto, diz uma folha de Lisboa, que os nossos visinhos estão tão adiantados em questão de segurança publica, como em tudo o mais.

« Depois da tempestade, a bonança. A sessão do dia 24 de fevereiro do congresso hespanhol, destoou completamente da anterior. O marquez de Sardoal fundamentou a proposta de censura á mesa, e provou até á evidencia que o presidente, o conde de Terene, exorbitara das suas funcções, saltando por cima das disposições do regulamento, com grande surpreza do auditorio; o presidente do congresso não usou da palavra. Antecipou-se-lhe o Sr. Canovas, que reconhecendo quanto era difficil sahir airosamente da questão, entendeu não dever confiar a defeza della ao accusado, que não passa de um orador talvez menos do que mediano. A habilidade e os grandes recursos oratorios do presidente do conselho não poderam ainda assim destruir o effeito produzido pelo discurso do marquez de Sardoal, do lado de quem estava effectivamente a razão.

« No senado, nada se passou de notavel, á não ser a interpellação dirigida ao governo pelo general Martinez Campos. O illustre general mostrou-se muito magoado com o procedimento que tem tido para com elle o partido conservador-liberal.

« Começaram, disse elle, por me negarem as qualidades de homem politico, depois, a aptidão como general, e até a minha propria fortuna, e por ultimo fui atacado na minha ultima trincheira: — na minha honra.

« O denodado campeão da restauração bourbonica, que até agora tinha guardado prudente reserva, inspirado nos mais elevados sentimentos patrioticos, vai decididamente abandonar essa attitude, com o que muito parecem folgar os differentes partidos opposicionistas.

« Propõe-se a levantar a questão politica no senado, esperando-se que faça importantes revelações acerca dos negocios de Cuba. A' isto o conduziram as prevenções, que lhe dirigia amiudadamente a imprensa ministerial.

« Circula, com insistencia, o boato de que vai deixar a pasta da guerra o general Echevarria, marquez del Fuente-Fiel, que nas discussões parlamentares não se tem mostrado á altura do lugar que desempenha.

« No reino visinho vai mais uma vez levantar-se o sinistro cadafalso. Foi confirmada a sentença de morte ao regicida Otero, no supremo tribunal de justiça. O réo, ao assignar, com serenidade, a intimação da sentença, proferio apenas estas palavras: « Já o esperava. »

« O monarcha hespanhol não está muito disposto á imitar o exemplo do rei Humberto, esse monarcha generoso, que concedeu a vida á quem tentou dar-lhe a morte. O primeiro magistrado da nação italiana entende que a maneira mais summaria de desarmar e annullar os seus inimigos e os inimigos da sua familia, os inimigos da monarchia, emfim, é mostrar-se superior á todas as paixões partidarias e fazer calar o coração do rei para dar ouvidos ao coração do homem. Humberto I eternisou o seu nome com a sancção que praticou e conquistou a admiração e respeito dos seus adversarios. Affonso XII, mandando executar Oliva Moncosi, provou simplesmente, observa uma folha portugueza, que lhe corre nas veias o sangue da familia funesta, que tanto mal tem causado á humanidade, a familia dos Bourbons.

« Poderão dizer que o rei de Hespanha foi obrigado por uma razão de Estado a sancionar a pena de morte pronunciada contra o tresloucado Moncosi; mas essa desculpa não colhe. Bismarck, o despota da Allemanha, pedio ao autocrata da Hespanha que todos sabem, ser o Sr. D. Antonio Cánovas del Castillo, continúa o alludido jornal, que fizesse executar o regicida Moncosi para attenuar em parte o máo effeito que produzira na Europa, a pouca generosidade do imperador rei, mandando decapitar o regicida Hoodel. D. Antonio, especie de tutor de Affonso XII, disse a este soberano que as conveniencias politicas exigiam que se fizesse correr sangue, e D. Affonso acquiesceu, sanccionando o assassinato juridico que no ultimo quartel do seculo XIX, está ainda fazendo a vergonha da humanidade.

« Otero, vai, pois, ser garrotado, e o mais infame do caso, é que essa execução será feita em nome da justiça, como se ella pudesse exigir a responsabilidade ao supposto criminoso, a quem os medicos alienistas declaram irresponsaveis pelos seus actos.

« Tambem o desgraçado portuguez, que a justiça hespanhola mandou fuzilar em [illegible] Fuente, estava em um estado de [illegible] o que fôra averiguado e confirmado pelos peritos no decurso de um processo que lhe fôra instaurado antes daquelle que o condemnou á morte, isto não obstante ás boas relações que o governo de Madrid tinha nessa occasião, e tem ainda hoje, com o governo de Lisboa.

« Estes dous factos demonstram [illegible]

« E' cada vez maior o descontentamento politico. E' resultado do systema de [illegible]pressão.

« No senado, [illegible] contra o projecto de lei de in[illegible] os Srs. Martinez Campos, duque de Tetuam, Pavia y Pavia, etc., causando summa estranheza, que outro tanto fizesse o general Jovellar, que, d'ora avante deverá ser considerado como em opposição ao governo.

« O Sr. Romero Robledo admirou-se um destes dias no congresso, por ver que os homens que outr'ora atacavam o general Martinez Campos, offendam agora, esquecendo sem duvida, que este facto não é isolado, por isso que, tambem o Sr. Cánovas o apoiava d'antes incendiariamente, e hoje o guerreia com todas as suas forças.

« Já foi, publicada na *Gazeta*, a lei da abolição gradual da escravatura na ilha de Cuba.

« As noticias que dalli enviam para Madrid com respeito a insurreição, deixam muito a desejar. Os insurgentes declaram que empunharam armas novamente, por não ter sido cumprido o promettimento que lhes fôra feito pelo general Martinez Campos.

« Com relação ao pedido que os kabilas marroquinos fizeram ao governo hespanhol, apenas consta que o Sr. Canovas del Castillo, está disposto a tratar este assumpto com a maior prudencia, mas que, por emquanto pouco ou nada tem feito.

« Parece que o Sr. Cánovas prometteu o apoio da Hespanha ao plano do Sr. de Bismarck, relativo ao congresso contra o nihilismo, socialismo e internacional. O resultado do procedimento do primeiro ministro de Affonso XII, póde ser muito funesto para a monarchia hespanhola, a quem aliás o Sr. Cánovas del Castillo, suppõe prestar grandes serviços.

« O ministro da fazenda apresentou ás côrtes os orçamentos geraes do Estado.

« O de receita, apparece calculado em pecetas 792.799:642, e o da despeza em pecetas 829,158:576, havendo, portanto, uma differença de 37,007.784 pecetas, que augmenta o *deficit* geral.

« Vão-se reunindo os grupos em que está dividida a opposição dynastica, e parece que dentro em pouco, constitucionaes, centralistas e os amigos do Sr. Martinez Campos, constituirão um só partido, que se prepara para substituir no poder os conservadores liberaes.

« Estes são habilmente dirigidos pelo Sr. Canovas, como o eram em França os doutrinarios pelo Sr. Guizot, porém, se D. Affonso não se acautelar, póde succeder-lhe o mesmo que a Luiz Felippe, e pela mesma razão.

« No congresso, o Sr. Alonso Martinez, um dos chefes centralistas, fez um brilhante discurso, em que verberou acremente o ministerio, e sobretudo o Sr. Cánovas, pelo seu proceder com relação á Cuba, e pela sua deslealdade para com o Sr. Martinez Campos.

« A situação é grave para o gabinete, á quem apenas sustenta o grande talento, e a incontestavel habilidade politica do presidente do conselho, um dos mais distinctos parlamentares.

« Não terá, porem, longa vida o actual ministerio.

« Os Srs. Baner, de Madrid, deram um esplendido sarau dramatico no dia 5, no qual tomou parte madamoizelle Lisboa, filha do barão de Japurá, representando na comedia *Le bourgeois*. »

PORTUGAL

— O nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte em 9 do corrente:

« Reunio-se, na noite de 28 de fevereiro, uma reunião da maioria da camara dos pares, em casa do Sr. Braamcamp, presidente do conselho. Presidio o duque de Avila, o qual declarou apoiar o governo, declaração que tem dado lugar á commentarios.

Além dos 28 pares que se achavam presentes, numero realmente limitadissimo, houve muitas adhesões de ausentes. Fallaram differentes oradores, entre elles os Srs. condes de Rio-maior, Costa Lobo e Quaresma, declarando apoiar o governo, sendo neste assumpto muito applaudidos.

« O governo trata da reducção rapida do effectivo do exercito. Uma circular urgente do ministerio da guerra, enviada aos commandantes das divisões, determinou que, nos corpos do exercito, infantaria e cavallaria, se licenciem praças até que naquella arma os regimentos fiquem com 450 homens e os batalhões com 400. Na cavallaria o licenceamento deverá fazer se pelo mesmo systema, isto para que o exercito se reduza, sem demora, á 20,000 homens. As licenças serão impreterivelmente concedidas, ainda que os soldados não tenham tres mezes de promptos da recruta. Está calculado que a reducção é approximadamente de 90 homens por corpo; mas, em alguns regimentos, segundo declaração dos commandantes respectivos, não é possivel fazer tal reducção.

« No primeiro deste mez houve reunião da maioria na camara dos deputados, á que estiveram presentes 65. O presidente do conselho de ministros affirmou existir a melhor harmonia entre os membros do gabinete, e agradeceu a dedicação dos deputados. O Sr. Fernandez Vaz, que presidia á reunião, louvou o governo pelos esforços para cumprir o seu programma, e assegurou a boa vontade da camara. O Sr. Pinheiro Borges louvou o Sr. ministro da guerra pelas suas propostas. O ministro agradeceu. Fallaram ainda os Srs. Pereira Dias, ministro da fazenda; Candido de Moraes, Mariano de Carvalho, ministro da justiça e Fialho, louvando o marquez de Sabugosa, pela sua attitude na camara dos pares.

« O fim visivel desta reunião, foi dar um testemunho de affecto politico ao Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, ministro da guerra, contra o qual tem lavrado uma intriga insistente, chegando até a ser hostilisado por folhas ministeriaes.

« Na sessão de 6 do corrente, na camara dos pares, a galeria deu uma furiosa pateada!!! O presidente (duque d'Avila) poz o chapéo na cabeça e mandou sahir todas as pessoas que estavam nas galerias. Discutia-se a especialidade do projecto de lei para que o imposto do real d'agua seja cobrado pelo systema de arrematação. Começando a fallar o visconde de Chancelleiros, referio-se este par ás incertezas em que pareceu vêr alguns dos seus collegas no acto da votação (na generalidade) e nomeadamente o cardeal patriarcha, fazendo sobre este ponto varias considerações. O presidente chamou-o á ordem, observando lhe que a generalidade do projecto estava votada, e que devia limitar-se a discutir á materia do artigo. O visconde de Chancelleiros insistio. O presidente mandou lêr o regimento. O visconde de Chancelleiros pedio que se consultasse a camara para declarar se elle estava, ou não, na ordem. Trocaram-se alguns apartes sobre o modo de propor. O presidente consultou a camara sobre se tinha sido, ou não, votada a generalidade do projecto. O conde de Valbom declarou não [illegible] que requerera o visconde de Chancelleiros. A assembléa estava muito agitada. Neste momento cresceu o rumor, que já se manifestava nas galerias e sahio-se pateada. O tumulto cresceu. Diversos pares protestaram contra essas manifestações, e o presidente desceu da sua cadeira, sahindo por minutos da sala, e ficando interrompida a sessão. Um quarto de hora depois voltou o presidente á sua cadeira, declarando que a sessão seguinte seria segunda-feira. Produzio enormissima sensação esta intervenção ruidosa, illegal e inconveniente da galeria nos trabalhos da camara hereditaria; mas parece ser uma consequencia, embora condemnavel e tumultuosa, das scenas pouco edificativas que ultimamente alli se tem passado, para descredito das instituições, sobre tudo n'uma camara [illegible] em que deveria haver mais cordura e sensatez.

« Antes de passar adiante, cumpre me registrar, que esta discussão da lei do real d'agua, na camara dos pares, dura ha muitos dias, sobresahindo os discursos do conde de Valbom, e do Sr. Fontes Pereira de Mello. A resposta do Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, ao conde de Valbom, foi notavel, dizem seus amigos politicos, pela vastidão de conhecimentos, e proficiencia financeira que mostrou, ao passo que os seus adversarios o acham extremamente mediocre e inexperiente. Seja como fôr, o projecto de lei, é anachronico, e o systema da arrematação, sobre ser odioso, pertence ao numero daquelles que em toda a Europa se teem posto de parte, como vexatorio e unipopular. Fallaram tambem sobre a generalidade do projecto, os Srs. Barros e Sá e marquez de Ficalho.

« O adiamento proposto pelo visconde de Chancelleiros, foi rejeitado por 47 votos contra 38, e a generalidade do projecto approvada por 48 votos contra 38.

« E' notavel que, tendo o governo feito ultimamente uma fornada de vinte e tantos pares, se ache apenas com dez votos de maioria.

« Nove ou dez votos de maioria, significa a derrota moral do ministerio naquella casa do parlamento. Destes poucos votos, ainda se deve deduzir o do cardeal patriarcha de Lisboa, cujo estado mental, segundo se affirma, tem soffrido muitissimo ultimamente, e que é uma crueldade obrigar a ir para alli arrastado e quasi em braços!

« Ora, como o visconde de Chancelleiros disse as verdades á proposito dos taes dez votos de maioria (apezar da fornada dos 26 pares), e o duque d'Avila se declarou extremoso pelo gabinete (naturalmente para herdar o poder na proxima prevista queda do actual gabinete), é que tratou de chamar á ordem o digno par, d'onde se seguio o barulho infernal e indecente, que tornou memoravel nos annaes do escandalo aquella sessão da camara alta!

« A celeberrima sessão, de que lhes dei noticia ultimamente, na qual o par do reino Vaz Preto disse cousas incriveis ao ministro do reino, Luciano de Castro, á proposito das eleições no districto de Castello Branco, sendo essa uma das sessões mais tumultuosas daquella camara, e das mais deploraveis pelo escandalo, foi commentada por toda a imprensa, como era natural; o *Progresso*, folha governamental, de que é redactor principal o Sr. Emygdio Navarro, dirigio, na sua analyse, aspera censura ao Sr. Vaz Preto, e por tal fórma concebida, que este entendendo seu pundonor offendido, desafiou o Sr. Navarro.

« Não podendo as testemunhas de um e de outro conciliar as cousas, nem chegar á uma solução airosa para ambos, que não fosse o duello, nisto se assentou, concedendo-se em que o combate fosse ao sabre. A policia andava na pista dos contendores e dos seus padrinhos; mas, tanto uns como outros souberam illudir a vigilancia, e, partindo de diversos pontos da margem direita do Tejo, foram todos reunir-se n'um vapor de reboque, que os transportou com dous medicos, tambem deputados, para a ilha do Montijo, margem sul, onde teve lugar o encontro. A ilha do Montijo, é onde está estabelecida a ostreira de uma empreza, cujo representante é o Sr. França Netto. Os adversarios bateram-se com mais coragem do que parecia, feriram se primeira, segunda e terceira vez, e só tiveram de desistir, quando o Sr. Navarro, acutilado n'um braço, foi declarado pelas testemunhas incapaz de continuar o combate. Ao deporem os sabres, apertaram as mãos e abraçaram-se.

« As actas das conferencias preliminares e de conflicto foram publicadas.

« Na camara dos deputados, foi votado, sem discussão, o projecto que em fixa trinta mil praças a força do exercito no anno corrente. Approvou se a que fixa em 10,350 o contingente de recrutas, sendo 350 para a armada. Foi approvado o projecto relativo ás quotas dos recebedores, tendo feito a sua estréa parlamentar, como relator da commissão, o Sr. Antonio Ennes, que patenteou as suas faculdades oratorias.

« O governo mandou restringir ao minimo, todos os trabalhos á cargo das differentes direcções de obras publicas. Das obras do asylo Maria Pia, em Xabregas, foram despedidos todos os operarios, em numero de 450, e assim por diante. Tudo isto augmenta a crise para o commercio á retalho, e vai fazendo crescer a miseria e o descontentamento. As representações, contra as medidas financeiras do governo, continuam em grande escalla.

« No domingo 7 celebrou-se um *meeting* em Lisbôa, no theatro dos—Recreios Whitoine,—na matta do marquez de Castello Melhor, proximo ao Rocio. Estava cheio aquelle recinto; a entrada nos camarotes não era permittida.

« O comicio foi convocado pelos republicanos: mas, diz-se, que um par do reino ultramonarchico fôra dos mais activos em promover concurrencia.

« Dizia-se que fallariam os Srs Latino Coelho, Dr. Theophilo Braga e Dr. Arriaga; mas os dous primeiros não oraram, e nem mesmo sei se estiveram presentes.

« Estava alli gente de todas as côres politicas, incluindo grande numero de progressistas. Presidio o Sr. José Elias Garcia, lente da escola do exercito e redactor da *Democracia*. Foram secretarios os Srs. Teixeira Simões e Sabino de Souza.

« Fallou, em primeiro lugar, o Sr. Elias Garcia, explicando o fim da reunião, pedindo ordem e pronunciando-se contra o governo e contra as medidas de fazenda.

« Seguio-se-lhe o Sr. Magalhães Lima. Depois fallou, muito bem, o Sr. Manoel d'Arriaga, declarando que era adverso á todos os partidos monarchicos; mas que convinha não exagerar as cousas, nem consentir que a assembléa se mostrasse favoravel á qualquer desses partidos.

« O governo actual, na opinião do popularissimo orador, (que é um dos mais distinctos advogados de Lisboa e lente do lyceu nacional), tem commettido alguns erros; mas tem um programma definido e ainda ha a esperar delle; devendo porém exigir-se-lhe o cumprimento desse programma. Neste sentido fez largas considerações, sendo bastante applaudido.

« Fallou depois o Sr. Torresão, veterano das guerras da liberdade, ex-regedor de S. José, e grande massador. Seguio-se-lhe, com muita habilidade o Sr Agostinho da Silva, esteireiro. Por ultimo, o Sr Motta, vidraceiro, apresentou uma proposta de confiança, para que a mesa nomeasse uma commissão afim de representar ás côrtes.

« A reunião esteve sempre na melhor ordem e pacificamente se dispersou.

« Entretanto, no quartel do Carmo estavam de prevenção forças da guarda municipal, de infantaria e cavallaria.

« As folhas governamentaes, relatando o que se passou no *meeting*, dizem folgar com que o povo se vá adiantando nos costumes constitucionaes, e se reuna e discuta pacificamente. Dizem que os *regeneradores* é que nunca tiveram força para se apresentar em reuniões publicas.

« Ha dias houve um pavoroso incendio, que devorou duas fabricas de preparação de cortiça, no Caramujo, entre a Cova da Piedade e Almada, na outra banda do Tejo; os prejuizos são avaliados em mais de 100 contos de réis (fortes), porque os depositos para exportação eram nessa occasião muito consideraveis.

« Ficaram mais alguns centos de operarios sem trabalho. Os prejuizos teem de ser indemnisados por varias companhias inglezas de seguros. Os bombeiros de Belém e os de Lisboa, bem como as tripolações dos navios surtos no Tejo, e a gente do arsenal de marinha, prestaram, com a maior coragem, relevan-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

tissimos serviços, do que deu bom testemunho official o intrepido inspector dos incendios de Lisboa, o Sr. Carlos José Barreiros.

« Pelo ultimo paquete d'Africa chegaram os Srs. Brito Capello, e Ivens, como se esperava. Foi esplendida a recepção aos intrepidos exploradores. Já estiveram com el-rei, á quem deram [illegible] dos seus importantes trabalhos e descobertas, promettendo-lhes Sua Magestade assistir ás conferencias publicas que [illegible] de fazer. O major Serpa Pinto, não menos celebre e benemerito explorador, veio á Lisboa visitar os seus collegas e amigos, Capello e Ivens.

« No theatro de S. Carlos, fez monumental fiasco o *Baile de Mascaras* de Verdi, que em outras épocas tem sido aqui primorosamente executado. Estreava-se nessa opera a dama-soprano dramatica Ida Castelani, gentilissima creatura, á quem não faltam dotes plasticos, para captivar os olhos, mas á quem escasseiam algumas condições vocaes, indispensaveis para arrebatar as platéas.

« Falleceu, em Lisboa, o Sr. José Guilherme dos Santos Lima, empregado do commercio e um dos redactores da *Democracia*. Era um homem de bem ás direitas, uma intelligencia culta, e fervoroso apostolo das idéas republicanas em Portugal. Escreveu algumas peças de theatro e grande numero de artigos nos jornaes, tanto litterarios como politicos. Foi muito concorrido o seu funeral.

« Tambem passou desta para melhor vida o Sr. João da Costa Xavier, marechal de campo reformado. Fizera toda a campanha da liberdade. Desde verdes annos este extrenuo defensor das liberdades patrias, mereceu a condemnação á morte pelos tribunaes do Porto no anno de 1828. O Sr. Costa Xavier pedio no seu testamento que se lhe não fizessem as devidas honras militares, e que, das muitas condecorações que possuia, fosse sepultado unicamente com a medalha das campanhas da liberdade, sendo o seu corpo conduzido á ultima morada pelos veteranos da liberdade.

« O fallecido general fizera as campanhas da liberdade, servindo no *batalhão sagrado*. Foi ajudante de campo do marquez de Fronteira, commandou a divisão dos Açores, foi governador de Moçambique, vogal do conselho ultramarino, e deputado ás côrtes em varias legislaturas. Tinha as commendas de Aviz e de Carlos III de Hespanha, o habito da Conceição, a medalha das campanhas da liberdade, algarismo 7, e as de prata de bons serviços e de comportamento exemplar. Contava 93 annos de idade. Falleceu de uma pneumonia.

« Tambem falleceu o Sr. Joaquim Pinto Leite, abastado capitalista, residente no Porto. Era irmão do visconde de Gandarinha.

« Foi imposto em Roma o barrete cardinalicio ao eminentissimo cardeal Americo, bispo do Porto, que tinha ido á Roma ultimamente, por convite de Sua Santidade.

« No *Diario* de hontem vinha publicada a carta regia que eleva ao pariato o Sr. José Maria Raposo do Amaral, abastado proprietario da ilha de S. Miguel.

« Hontem, na camara dos deputados, apresentando algumas representações dos povos do districto d'Angra contra os impostos, falleu largamente o Sr. Hintze Ribeiro, fazendo conceituosas considerações todas tendentes a mostrar o estado precario dos Açores, e a differença na aggravação produzida pelos novos impostos, entre o continente e os Açores. Respondeu-lhe o Sr. presidente de ministros, affirmando o seu interesse por aquelles povos, mas declarando que o sacrificio era preciso.

« O Sr. Elvino de Brito interpellou o ministro da marinha, com relação ao tratamento, no castigo extra-legal applicado em Moçambique á um subdito portuguez. Prometteu o ministro averiguar com toda a diligencia o facto referido.

« Entrou na ordem do dia o projecto sobre a organisação da instrucção secundaria. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, presentes 33 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Foram lidas e approvadas as actas: da sessão de 18 e das reuniões de 19, 20, 22 e 23 do corrente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo a copia do dirigido á camara municipal de S. Bento, ácerca da copia do projecto de posturas, junto em original. — A' commissão de posturas.

Sob proposta da commissão de policia, sendo prorogada a hora do expediente, a requerimento do Sr. Antonio Estevão, foi demittido o official archivista da assembléa, Sebastião Manoel do Rego Barros, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, tendo orado os Srs. Malaquias, Antonio Estevão (duas vezes), Ulysses Vianna e João de Sá, e pela ordem os Srs. Jacobina, Barão de Nazareth e Ulysses Vianna.

O Sr. presidente nomeia para assistirem á missa de quinta-feira de Endoenças, na igreja de N. S. do Paraiso, aos Srs. Malaquias, Barão de Nazareth, Magarinos, Ayres Gama, Moraes Pinheiro e Jacobina.

Passando á ordem do dia, entra em discussão o requerimento do Sr. Malaquias, apresentado e adiado na sessão de 18, em que pede para ser preferido para a discussão (primeira), o projecto n. 23 ao de n. 15 (restauração da villa de N. S. de Ipojuca e suppressão da de S. Miguel), óra, em continuação, o Sr. João de Sá, ficando a discussão adiada pela hora, e com a palavra o mesmo orador.

A ordem do dia para sabbado é: 1ª discussão dos projectos ns. 23 e 26 deste anno, e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes. — Por actos da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia:

Herculano Cavalcante de Albuquerque, subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr do termo de Olinda, cargo que estava vago; a José Germano de Albuquerque Pinto, subdelegado do 1.º districto do termo de Páo d'Alho, que se achava vago.

Jury do Recife — Eis a lista dos processos que estão promptos e devem ser julgados na presente sessão:

Francisco André Avelino.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira.
João Theodoro de Araujo.
Domingos Deodato Saraiva.
Manoel Alves de Sant'Anna.
Joaquim Nunes Lins da Silva.
Felix Francisco da Cunha.
Antonio Manoel Francisco.
Joaquim Maria de Arruda.
Basilio Joaquim de Oliveira.
José João de Sant'Anna.
Justino Manoel da Cruz.
Miguel Barbosa de Barros.
Francisco José do Souza.
Bellarmino Fideles dos Santos.
Francisco Antonio dos Santos.
Possidonio José Cardoso.
Antonio Rosa de Arruda.
José Marques da Silva.
João Francisco Barbosa.
José Joaquim Goianna.
Manoel Pedro de Mello.
Silvestre Henrique de Paiva.
José de Sant'Anna Barros.
Alexandre Emygdio de Medeiros.
Januario Sebastião L. Cuba.

Entrará tambem em julgamento o co-réo Joaquim Themoteo da Silva, quo se acha afiançado, visto achar-se preso o seu companheiro.

Generos alimenticios. — Pelo vapor francez *Belgrano* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 100 barris e 26 caixas; azeitonas, 7 ditas; batatas, 100 ditas e 600 gigas; carnes, 4 caixas; canella, 1 dita; cebolas, 145 ditas; cevada, 12 barricas; chocolate, 5 caixas; conservas, 5 ditas; doce, 1 dita; feijão, 119 saccos; genebra, 50 caixas; massas alimenticias, 2 ditas; massa de tomates, 12 ditas; manteiga, 36 ditas; 367 barris e 570 meios; passas, 25 amarrados; pimenta da India, 10 saccos; sardinhas, 1 barrica e 61 caixas; vinagre, 25 barris; vinho, 155 ditos, e 67 pipas.

E' um soldado — A's 4 horas da tarde de hontem, no largo da matriz de S. José, um soldado do 2º de linha, de côr preta, altercava, de modo feio, com dous matutos e mutuos empurrões se dispensavam os tres.

Juntou-se povo, houve partido entre os [illegible] moleques, etc.

Isto desmoralisa a farda distinctivo dos mantenedores da ordem e dos bons costumes.

Chamamos para o facto a attenção da autoridade militar.

O negocio chegou ao ponto de dar o tal soldado voz de prisão aos seus contendores e estes por sua vez [illegible].

Cadeira do Bonito. — Acha-se vaga a cadeira do ensino primario da villa do Bonito, de 2ª entrancia, durante 40 dias, contados de 13 do corrente, na secretaria da instrucção publica recebem-se as petições dos professores de 1ª entrancia, que pretenderem accesso, petições que devem ser para alli endereçadas pelo intermedio dos delegados litterarios dos districtos dos mesmos pretendentes.

Sepulchros. — Hoje, quinta-feira Santa, ha exposição do Santissimo Sacramento em Lausperenne nas seguintes igrejas:

Freguezia de Santo Antonio, Paraizo, Penha e Espirito-Santo.

Freguezia de S. José Terço.

Freguezia da Bôa-Vista. Matriz.

Professora publica — Na secretaria da instrucção publica acha-se o titulo da nomeação de D. Grata Candida de Alcantara Couto para reger interinamente a cadeira primaria de Una, titulo que deve alli ser procurado pela interessada, afim de ir assumir o exercicio do cargo, sob pena de ficar sem effeito a nomeação.

Theatro Santa Izabel. — A empreza dramatica, que funcciona neste theatro, solemnisa o anniversario do juramento á Constituição Politica do Imperio, no dia 27 do corrente, sabbado, com um espectaculo em grande gala, exhibindo, pela vez primeira em Pernambuco, o interessante drama original francez, em 4 actos, — *O Filho Bastardo*. —

E' este um lindo e bem escripto drama, que prima pela belleza do enredo e pelo bem delineado das scenas, algumas das quaes são de muito effeito.

— No domingo, 28 do corrente, a empreza repete o mesmo drama, afim de melhor satisfazer á curiosidade publica.

Gequiá. — Este vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido do porto de Maceió para o nosso, no dia 23 á noite, deve hoje aqui amanhecer.

Santa Casa de Misericordia. — Hoje, as 9 horas da manhã, celebra-se, na igreja desta corporação, com o devido esplendor, a missa para exposição do Sacramento, seguindo-se, durante o dia e noite, a visita ao sepulchro.

Parara fazer as horas de guarda foram assim distribuidos os mordomos:

De meio dia á 1 hora da tarde. — Provedor e vice-provedor.

De 1 ás 2. — Thesoureiro e Dr. Pinto Junior.

Das 2 ás 3. — Drs. Almeida Cunha e Manoel de Figueirôa.

Das 3 ás 4. — Drs. Paulo de Oliveira e Seraphico.

Das 4 ás 5. — Pharmaceutico Alves Barbosa e Dr. Bandeira de Mello.

Das 5 ás 6. — Manoel José dos Santos e Dr. Apoligorio Leal.

Das 6 ás 7. — Costa Carneiro e Rego Medeiros.

Das 7 ás 8 — Commendador Albino Silva e Dr. Corrêa de Araujo.

Das 8 ás 9 — Dr. Emygdio Vianna e Torres Bandeira.

Monte do Soccorro. — No sabbado termina o praso para o resgate de diversas cautellas de penhores vencidas, como se vê do annuncio, que vai publicado na secção competente.

Matricula de escravos — Termina sabbado o prazo para a matricula geral dos escravos.

Ipojuca. — Este vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem do Rio Grande do Norte, deve hoje chegar á Parahyba, e, se dahi sahir hoje mesmo, deve aqui estar amanhã.

Camara municipal. — Deixou de funccionar hontem por falta de numero de vereadores. Na proxima terça-feira deve ter lugar uma sessão extraordinaria.

Tempestade. — O dia de hontem foi quasi todo de chuvas copiosas, que, parece, se extenderam muito pelo interior. Verificou-se mais uma vez as predicções do kalendario de Ayer, que annunciou essas chuvas e trovões, que effectivamente rebombaram pela tarde e noite.

Falta de estampilhas. — Remettem-nos as linhas abaixo, noticiando falta de estampilhas, na recebedoria de rendas d'esta provincia.

Não temos certeza de ser real o allegado; mas, se o é, como devemos suppôr, até que seja contestado, é credor de acre censura o culpado de semelhante falta, que pode e deve causar serios embaraços ao commercio e ao fôro.

Eis as linhas:

« Ha muitos dias que não ha á venda na recebedoria de rendas uma só estampilha de 200 réis, alem de muitas outras de diversos valores!

« Semelhante falta, senão negligencia dos respectivos administradores da fazenda, tem difficultado interesses a todos os respeitos, os quaes não devem ficar á mercê dos que assim procedem, e talvez por não terem responsabilidade.

« Dignem-se pois, Vv. Ss. de chamar a attenção publica para esse facto, que, seja dito de passagem, já não é a primeira vez que se dá infelizmente. »

Via-ferrea de Olinda. — No horario dos trens de hoje á tarde, que hontem publicamos, houve um engano. Não ha trem do Recife á Beberibe as 12 horas, mas sim á 1 1/2 hora da tarde.

Mercado de S. José. — Desde que foi aberto ao publico o mercado de S. José entendeu a camara municipal do Recife que, já no intuito de facilitar aos mercadores a sahida facil dos generos que queriam alli expor á venda, já no interesse da municipalidade augmentando a renda do mesmo mercado, devia permettir, e permittio de facto, que não só fossem ali admittidos mercadores ambulantes, mas tambem fossem entregues á elles os passeios da rua central do dito mercado para ahi exporem suas mercancias, pagando, bem entendido, umas certas taxas pelos objectos expostos.

Posteriormente, a lei n. 1,353 de 6 de março de 1879, regulamentando o mercado de S. José, depois de dizer no seu art. 1.º quaes as mercadorias que alli podiam ser expostas, confirmou aquelle modo de proceder da camara, estatuindo o seguinte:

« Art. 22. Todo aquelle que, não tendo obtido no mercado, pelo modo que determina este regulamento, lugar proprio, quizer expôr á venda seus generos, pagará a imposição marcada na tabella que para esse fim será organisada.

« Art. 23. Aos vendedores que occuparem a ala central do edificio é permittido vender os seus generos até ás tres horas da tarde, sendo obrigados a deixar os lugares respectivos convenientemente varridos e limpos. »

E', pois, fóra de duvida que os mercadores ambulantes podem expôr seus generos á mercancia publica na rua ou ala central do mercado; e, para que essa disposição fosse facilmente executada, a lei n. 1,393 de 2 de maio de 1879, secundando a acima citada, approvou a tabella das taxas, entre as quaes se acham as seguintes:

« Por carga de farinha, milho e feijão, conduzida ao mercado por almocreve, 200 rs.

Por carga da galinha ou quaesquer aves, vendidas em grosso ou á retalho, no mercado, tambem por almocreve, em 600 rs.

« Por carga de fructas, legumes, hortaliças, ou quaesquer generos alimentaveis, exceptuando os já expecificados nesta tabella, conduzido por almocres, 300 rs.

« Por cassua ou gaiola de galinhas, ou quaesquer aves expostas á venda no mercado, 400 rs.

« Pelo aluguel diario de um espaço na rua central, entre duas columnas, para a venda de louça arrumada sobre pratileiras, 400 réis. »

Estas disposições claras, positivas e terminantes, das quaes resulta que nem mesmo a camara póde recusar aos mercadores ambulantes estacionarem na rua central, salvo se forem revogadas as mesmas disposições, tem sido entretanto ludibriadas pelo Sr. Vereador commissario do mercado, que mandou, vai para dias, retirar d'ali os ditos mercadores, calcando dest'arte aos pés as leis que ficam citadas e prejudicando as rendas da camara.

[illegible] que pelo art. 25 do regulamento [illegible] camara, approvado pela lei n. 1,3[illegible] de 2 de maio de de 1879, as attribuições conferidas á camara podem ser exercidas nos intervallos das sessões pelo seu presidente ou pelos commissarios; mas releva ponderar que nem a medida que censuramos podia ser tomada em face do que fica expendido, nem como [illegible] do referido art. 25, [illegible] ella communicada á camara para que a approvasse ou revogasse, o que equivale á uma infracção de lei praticada pelo Sr. vereador commissario do mercado.

Nestas condições, perguntamos nós: pode a camara municipal do Recife tolerar o abuso? pode e deve consentir que um de seus membros se colloque acima da lei, infringindo-a e causando damno simultaneo ao publico e ao cofre municipal?

Veremos se na proxima sessão a camara não sabe cumprir o seu dever, exigindo respeito ás suas posturas, á começar pelos seus membros.

A' caridade publica. As duas pobres mulheres, residentes na travessa do Bernardo n. 51, acham-se cada vez em peiores condições. A falta de meios é extrema, e as necessidades tornam-se cada vez maiores.

Recommendamol-as de novo ás pessoas caridosas.

Diario de Pernambuco. — Estando hoje e amanhã fechadas as nossas officinas, por causa da solemnidade da commemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, só publicaremos *Diario* na segunda-feira, (29 do corrente).

A Arte. — Desta excellente revista, que se publica em Lisbôa, e da qual é agente nesta provincia a livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar o n. 1 do 2.º anno, correspondente ao mez de janeiro do corrente anno, contendo os seguintes assumptos: *Galanteria*, por E. A. Vidal; *Scenas historicas da India*, por Bulhão Pato; *Adoração*, por Sindbad; *A espada de Nuno Alvares*, por Pinheiro Chagas; *Ruinas de Cister*, por A. Fillipe Simões; *A jornada dos Seculos*, por Alberto Pimentel; *Escola de Athenas*, por Christovão de Sá; *Abandonada!* por Rangel de Lima; *Roberto Ffrench*, por X; *Revista artistica*; por Rapin; *Chronica*, por A. de Souza e Vasconcellos.

Essa revista, que tanta aceitação teve no correr do primeiro anno, promette tornar-se cada vez melhor, quer na parte litteraria e scientifica, e quer na de illustração e gravura, visto como os seus editores á nada se poupam para torna-la digna do apreço que mereceu ella.

O preço de 8$600 por anno, 4$800 por semestre, e 2$400 por trimestre, para o Brasil, pago adiantadamente, convida a tomar-se uma assignatura de uma das melhores publicações no genero.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Josepha Ayres de Almeida Freitas.

Imperio da China — Diz um despacho de Hong-Kong para o *New-York Herald*, que a China está fazendo grandes preparativos de guerra, e consideraveis compras de armamento. Parece que a attitude ameaçadora do Celeste Imperio tem geralmente em mira todas as potencias estrangeiras, mas em especial a Russia.

Canal de Panamá — A commissão do canal do Panamá votou unanimemente o relatorio, recommendando a resolução commum das duas camaras para affirmar novamente o direito e interesse dos Estados-Unidos em vigiar a communicação pelo isthmo. O Sr. Lesseps explicará amanhã o seu projecto á commissão.

Socialismo — Os socialistas de Copenhague, em numero de 600, entregaram-se á todo o genero de excesso em a noite de 28 do mez passado, aproveitando um horroroso incendio que rebentou naquella capital. As tropas atacaram com grande energia os revoltosos, conseguindo apoderar-se dos chefes principaes.

O commercio dos Estados Unidos — Desenvolve-se de um modo espantoso o commercio dos Estados-Unidos. O valor dos artigos exportados em 1879 elevou se á quantia de 783,284 contos de réis, moeda portugueza. Em 1878 as exportações foram de 266,000 contos de réis. Isso é, n'um anno houve um augmento nas exportações de 517,283 contos. As importações montaram em 1879 á quantia de 288,666 contos, e em 1878 a 397,[illegible]67 contos de réis.

O conde de Renvist — Falleceu em França o conde de Renvist d'Axy, que foi vice-presidente das assembléas nacionaes de 1851 e 1871. Era legitimista.

Retira se — Foi tomado de arrendamento para o Imperador da Russia o castello de Reintz, no Tyrol onde se accommodaram já os criados. O czar passará alli tres mezes, sob o nome de conde Romanow.

Conversão — Acaba de converter-se ao catholicismo lord Courtenay, herdeiro do duque de Devonshire.

O tunnel de S. Gothardo Está á ponto de concluir-se o tunnel de S. Gothardo. Faltam só onze metros para que se ponham em communicação as duas preforações. Prepara se para esse dia um grande banquete aos operarios.

Sinistros maritimos — A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a seguinte estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de janeiro de 1880, abrangendo todas as bandeiras.

Navios de vela perdidos, 128, sendo: 61 inglezes, 17 americanos, 10 francezes, 8 allemães, 6 dinamarquezes, 6 noruguenses, 5 italianos, 3 gregos, 3 hollandezes, 2 austriacos, 2 hespanhóes, 2 portuguezes, 1 da republica de Nicaragua, 1 russo, 1 siamez, 1 sueco e 9 de bandeiras desconhecidas.

Neste numero comprehendem-se 8 navios que se julga perdidos, visto não haver noticias delles.

Navios á vapor perdidos, 6, sendo: 5 inglezes e 1 francez.

Neste numero comprehende se um vapor que se julga perdido, e do qual não ha noticia.

Parricidio — Em Cognac commetteu-se, na sexta-feira 27 janeiro, um parricidio, com as circumstancias mais dramaticas.

Mad. Laveroenne, de 75 annos de idade, estava deitada, quando seu neto Julio H...., que havia pouco regressára do serviço militar, lhe entra no aposento.

« — Quem é! disse a mulher ao sentir ruido.

« — Sou eu, respondeu-lhe o neto; venho dar-te um abraço, mas desta vez cá á minha moda ».

No mesmo instante, Julio H.... precipita-se sobre sua avó. Com uma das mãos aperta-lhe fortemente a garganta, e com a outra, armada de uma pedra, descarrega lhe sobre a cabeça violentas pancadas. Depois disto, tentou extrangula-a e arrancar-lhe a lingua com os dedos.

Quando a desgraçada mulher ficou sem movimento, o assassino, julgando-a morta, abandonou-a, dirigindo-se em seguida para um cofrezinho do qual tirou quanto nelle se continha de algum valor, e, realisado o sonho, deitou a fugir.

A velhinha succumbio no dia seguinte, em consequencia das feridas, e o assassino foi encontrado pelos rastos que na fugida deixaram os seus fatos ensanguentados.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 3 de março:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
15.100	160,000	5,844	3,000
2,895	80,000	8,428	3,000
18,052	50,000	8,724	3,000
19,871	25,000	8,727	3,000
15,099	5,000	10,167	3,000
15,101	5,000	11,444	3,000
2,894	3,000	13,096	3,000
2,896	3,000	15,[illegible]00	3,000
1,109	3,000	16,806	3,000
2,341	3,000	17,571	3,000
5,427	3,000	18,197	3,000
4,022	3,000	18,636	3,000
4,682	3,000	18,857	3,000
4,[illegible]97	3,000	19,040	3,000

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Pará	de New-York	hoje
Neva	da Europa	hoje
Bahia	do norte	a 27
Pernambuco	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 28
Trent	do sul	a 29
Magellan	do sul	a 2 de abril
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Ceará	do sul	a 7
Guadiana	da Europa	a 9

Loteria da provincia. — Sabbado, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 17ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 23 de março:

Existiam presos 438, entraram 10, sahiram 16, existem 432, a saber: nacionaes 374, mulheres 6, estrangeiros 24, escravos 28. — Total 432.

Arraçoados 381, sendo: — Bons 367, doentes 14.

— **Movimento da enfermaria:**

Tiveram baixa:

Bellarmino Fidelis dos Santos.

Honorio Bernardo de Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos senhores de engenhos

Fundicção do Bowman. Recife. Rua do Brum n. 52. Recife, 24 de março de 1880.

Na impossibilidade de dirigir-nos a Vs. Ss. todos por carta, aproveitamos este meio para ir á sua presença.

Apezar das representações feitas ao Sr. ministro da fazenda por parte da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, da Sociedade Commercial Agricola, da Empreza do Gaz, e desta sua casa, ainda vigora o art. 1003 da nova tarifa das alfandegas.

Se houvesse materia a determinar, ou interpretação a dar, bem podia se attribuir a demora no provimento daquellas representações, a mudança ministerial que se vai effectuando: porém sendo negocio simplesmente de desfazer um engano ou erro da tarifa, erro claro pela propria explicação do subordinado do ministro da fazenda autor do erro: pareceria que o encarregado do mero expediente do ministerio não devia deixar de avisar já as alfandegas no sentido apontado pelas representações: isto é, que passem livres todos os utencilios da agricultura, e preparo de seus productos, como pela antiga tarifa.

Qualquer que seja a razão desta demora, cumpre que se não extenda, pois abrangerá o periodo dos supprimentos ou apontamentos dos engenhos, quando os effeitos do imposto se farão demasiadamente sensiveis.

Offerecemos a Vs. Ss. um exemplo: — a caldeira taixa que presentemente compra-se a dinheiro pelo preço de 227 réis o kilogramma, está sujeita ao imposto de 180 réis por kilo e accrescimo de 50 0/0 ou 90 réis, sommando assim o imposto 270 réis o kilog.; e mais do que *dobrando o preço da caldeira*.

E um assentamento de taixas com a respectiva fornalha o imposto ultrapassa *nove centos mil réis*.

O imposto se applica a quasi todo o utensilio de engenho, que não seja machina, v. g., alambiques, taixas, crivações e boccas de foraalha, coches ou parões, tanques, moinhos de qualquer especie, etc., etc.

Desde 1 de janeiro temos sustentado o preço antigo destes objectos, sem exigir dos compradores o pagamento do imposto; porém, o sacrificio que accarretamos, chega aos limites; parece-nos que com prejuizo de quatorze contos de réis temos feito de nossa parte o que podemos.

Appellamos, pois, para Vs. Ss., convictos de que os seus pedidos de intervenção aos amigos de maior influencia politica, bastarão para assegurar as representações feitas, a attenção que a sua propria justiça não lhes tem valido: e assim ficaremos livres do exorbitante, absurdo, e illegal imposto do art. 1003 da tarifa.

Invocamos esta co-operação de Vs. Ss., pedindo permissão para lembrar-lhes que o momento util da intervenção é agora, na vespera da abertura das camaras.

Agradecendo d'ante mão, e cumprimentando a Vs. Ss. somos.

De Vs. Ss. — Attentos veneradores e servos. — *Herdeiros Bowman*, — Pro ALBERT B. GHEWY.

COPIA DO NOSSO ULTIMO REQUERIMENTO:

Senhor. — O abaixo assignado, gerente do estabelecimento de fundição dos herdeiro Bowman em Pernambuco, vem ante V. M. Imperial fazer a seguinte reclamação:

« Quando desejou apresentar para despacho na alfandega de Pernambuco, quarenta e oito caldeiras de ferro batido e fundido para engenhos, foi intimado ao abaixo assignado a decisão da commissão de conferentes da mesma alfandega, de que estavam ditos objectos sujeitos á taxa de 180 réis por kilo por força do art. 1,003 da nova tarifa das alfandegas.

« Deprehende com toda a clareza das explicações dadas á pagina 34 de seu relatorio pelo encarregado da revista da tarifa das alfandegas que a taxa de 180 réis por kilo só é applicavel aos artefactos cuja materia prima é o cobre laminado, e para os quaes com dita taxa se pretende compensar o direito pago na occasião de ser importada a dita materia prima.

« Alem de que se vê que é absurda porque a taxa de 180 réis por kilo, applicada aos artefactos de ferro fundido ou batido representaria 100 ou 150 por cento do valor dos mesmos objectos e os sujeitaria tambem ao accrescimo de 50 por cento, quasi impossibilitando assim o negocio das mesmas pela carestia que tal augmento vem occasionar.

Deste modo o ferro pagaria mais de duas vezes os direitos das joias, dos damascos, de seda etc. etc.

« Por isto vem o abaixo assignado protestar ante V. M. Imperial contra tão abusiva taxa, visivelmente nascida da ignorancia e negligencia do encarregado da revisão da tarifa, como suas proprias palavras testemunham á folhas 34 de seu relatorio — e requer a revogação da mesma taxa para poder o abaixo assignado livremente despachar suas caldeiras, detidas agora no armazem alfandegado á espera da decisão de V. M. Imperial.

« O abaixo assignado não se funda só nas razões acima como tambem na illegalidade positiva do dito imposto, porque nem o art. 11 n. 2 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, nem o art. 21 da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo passado, em que se estriba a nova pauta, concederam ao governo autorisação para tributar os artefactos livres de direitos de importação em virtude das leis anteriores e não revogas, como se vê da seguinte transcripção: »

Art. 11 n. 2 lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877.

« Corrigir os valores officiaes das mercadorias que os tiverem approximados do preço real do mercado importador, ou elevar até 5 por cento mais a porcentagem sobre os direitos de importação até 10 por cento mais a razão dos direitos sobre vinhos, licores e mais bebidas alcoolicas, crystaes, porcellanas, moveis de madeira fina e objectos de mero luxo — excluidas nos vinhos as qualidades ordinarias se fôr possivel. »

Art. 21 n. 1 da lei vigente n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

« E' o governo autorisado: A reduzir na importação as taxas que actualmente pagam os vinhos communs e as joias e bem assim as que se cobram por generos estrangeiros dos paizes que por sua parte favorecem os generos nacionaes de maior producção. »

« Em vista, pois, Senhor, da lei, e das ponderações, que ficam feitas, o abaixo assignado não póde deixar de bradar pela justiça que lhe assiste, e responsabilisar quem de direito for por perdas e damnos resultantes da imposição tão desarrazoada e illegal esmagadora da industria a que se dirige.

« O governo de V. M. Imperial, não póde deixar de attender com justiça todos quantos debaixo do sol que illumina este imperio da Santa Cruz, cuja fonte primordial de riqueza é a agricultura, reclamam com o abaixo assignado que V. M. Imperial se digne alliviar a agricultura do norte, já tão abatida e desanimada, de um tão gravoso e illegal tributo, que é o de 180 réis por kilogramma sobre caldeira e outros artefactos de simples ferro batido e fundido.

« O abaixo assignado, conscio de que V. M. Imperial promove tanto quanto póde a felicidade de todas as classes dos que vivem sob o governo de V. M. Imperial.

« Pedem deferimento. »

E. R. Mcê.

Extracto do relatorio do encarregado da revisão da tarifa das alfandegas.

F. 32. « Assim no art. 1003, alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras, moinhos, e quaesquer outros objectos semelhantes não classificados, gozam pela tarifa actual, e gozariam pelo projecto, de completa isenção de direitos; emquanto que A MATERIA PARA A FABRICAÇÃO desses objectos QUE É O COBRE LAMINADO paga 180 réis por kilogramma. »

Ao meu paiz

Parabens, brasileiros, já se ouvio,
Por entre as fluminenses barricadas
Os vivas á democracia ou á republica
A' despeito dos fuzis e das granadas.

Imitemos, nortistas, aos fluminenses,
Que com ardor patriotico não temeram
De Pedro II as hostes mercenarias,
E só por falta d'armas, e chefe se renderam

Prepare se com calma, e patriotismo
A parte sã do povo brasileiro,
Para na luta tirar grande vantagem
Contra os vis defensores do captiveiro.

Seja o dia primeiro deste anno,
Marcado como o preludio glorioso,
Da luta entre o povo, e a monarchia,
A' quem aguarda o futuro desastroso.

Se não queres, Pedro II, ensanguentar
A patria, que o ser á vós, e á nós deu,
A' ella cedei o throno, fazendo como fez,
Da Hespanha o heroico rei Amadeu.

Porem, se mal aconselhado persistires,
Em a luta encetar sanguinolenta,
Por certo a victoria será da patria,
Ainda que lhe seja ella mui cruenta.

E' loucura o querer escravisar
Os liberrimos peitos americanos,
Que jamais supportaram a escravidão,
Como a supportaram os cafres, africanos.

Encetar devemos, a luta gloriosa,
Que da patria varrer deve o despotismo
Do sempre fraco, e sagaz Pedro II,
Que á todos quer reduzir ao servilismo.

Palmares, 20 de março de 1880.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Negocios do consulado

Não tendo nenhum desejo de intreter polemica com o Sr. Ernesto Vieira de Araujo, não posso todavia deixar de tomar em consideração o seguinte trecho de sua corrspondencia estampada no *Jornal do Recife*, de hoje:

« Entretanto se entender conveniente esmagar miseraveis calumnias, fal-o-hei mais tarde cabalmente, publicando documentos irrecusaveis, que porão já cada um no papel que lhe compete. »

Esta ameaça de *documentos irrecusaveis* me obriga a pedir ao Sr. Ernesto que, se algum delles existe a meu respeito, os publique desde logo.

Recusaveis ou não que sejam os seus documentos, se me affectam, espero de sua honra que não os occulte.

Estou resolvido a liquidar os *meus negocios* não só em juizo como pela imprensa.

Quer o Sr. Ernesto, quer outro, se póde accusar-me que o faça a luz da publicidade. Não haja para commigo contemplações, porque eu as recusa.

Recife, 24 de março de 1880.

Walfrido Barreto de Mello Rego.

Rs. 2:000$000

A 2ª loteria em favor nas obras da igreja e cemiterio da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade corre impreterivelmente no dia 10 de abril do corrente anno, ás 9 horas da manhã. Quem quizer aproveitar os poucos bilhetes que restam, procure-os nos lugares do costume.

Bahia, 5 de março de 1880.

A COMMISSÃO.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e á dedicação de seus irmãos. A actual mesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que recebe ram cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro arcode M ns. 17 e 18.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes
as tres horas da tarde

Milho 50 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Buenos-Ayres, 60 d/v. 2$165 o peso.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	935:966$341
Idem do dia 24	25:953$312
	961:919$653

Importação

Vapor francez *Belgrano*, entrado do Havre e Lisbôa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 11 volumes á ordem. Alvaias de 25 barris a Augusto Caors, 12 e 3 caixas a Bartholomeu & C. 9 e 8 caixas a Carlos Bittencourt. Agua mineral 15 caixas a H. Burle & C. Arame 1 caixa Antonio A. Lemos. Album e photographias 1 caixa a José N. de Souza.

Batatas 500 gigas a H. Nuesch & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cevada 10 barricas a Antonio A. Lemos Cera 7 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cartas de jogar 3 caixas a Parente Vianna & C. Calçado 5 caixas a Oliveira Bastos & C. 5 a João Christiani & C., 3 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a J. J. dos Santos, 1 a Frederico Cesar Burlamaqui. Cachimbos 1 caixa a Rodrigues do Faria & C. Conservas 5 caixas a H. Euesch & C, Camisas 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Campeche 6 fardos a Augusto Caors. Couros 2 caixa a G. A. Soares Leite. Chapéos 1 caixa á ordem 1 a Antonio Correia de Vasconcellos 1 a Papoula & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Ditos e papel 2 caixas a João Christiani & C. Ditos e tecido 3 caixas á ordem.

Drogas 10 volumes a Manoel Alves Barbosa, 9 a Faria Sobrinho & C., 6 a Ferreira Maia & C., 2 a Augusto Caors. Ditas e tintas 50 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 3 caixas a Oliveira, Bastos & C. Fitas 1 caixa a Guimarães Ribeiro C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Instrumentos de musica 5 caixas a Antonio José de Azevedo.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Luvas e perfumarias 4 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Lunetas e quadros 2 caixas a Victor Grandin

Manteiga 14 caixas á ordem, 12 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 100 barris e 200/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 50 e 70 a Ferreira, Rocha & C., 90 e 115 á ordem, 37 e 70 a Browns & C., 30 e 40 a Gomes & Pereira, 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 25 e 25 a João F. de Almeida, 15 e 20 a J. J. Alves & C. Machinismos 2 caixas aos consignatarios. Machinas de costura 2 caixas a G. A. Soares Leite. Massas alimenticias e queijos 2 caixas a José Joaquim Alves & C. Mercadorias diversas 25 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 14 á ordem, 7 a Monhard Metter & C., 10 a H. Nuesch & C., 5 a Faria & Maia, 11 a Oliveira Bastos & C., 2 a Otto Bohres Successor, 17 a Vaz & Leal, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Estevam Contes, 4 a Francisco G. do Amaral.

Obras de madeira 4 caixas a Eugenio G. Cascão. Objectos para escriptorio 9 volumes ao administrador do correio.

Papel 2 caixas a Moreira Lopes & C., 3 a João W. de Medeiros, 2 a J. B. dos Reis, 1 a Bougard & C., 1 a J. N. de Souza. Pelles 2 caixas a Parente Vianna & C. Pianos 1 caixa a A. José de Azevedo. Porcelana e vidros 8 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Roupa 1 caixa a Gonçalves Irmão & C., 1 a Souza Moutinho & C.

Sanguesugas 1 caixa a Antonio Roiz Ramalho.

Tecidos diversos 22 volumes a H. Burle & C., 21 a Monhard Mettler & C., 6 a Bernet & C., 5 a A. Vieira & C. 4 a Machado & Pereira, 2 a Olinto Jardim & C., 3 a Cramer Frey & C., 2 a Arruda & Lustosa, 2 á ordem, a Fernandes de Carvalho & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Albino Amorim & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Joaquim Monteiro da da Cruz.

Velas 25 caixas a Guimarães Rocha & C. Ditas, chocolate e conservas 5 volumes a José Joaquim Alves & C. Vidros 5 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Alpista 20/2 barricas a J. F. de Almeida, 4 saccos a Antonio Feliciano da Silva. Alfazema 22 saccos ao mesmo. Azeitonas 2 caixas ao mesmo, 5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azeite 70 quintos ao mesmo, 5 ditos a Antonio A. Leite do Rego, 5 ditos e 10 decimos a João F. de Almeida, 5 quintos, 5 oitavos e 8 caixas a Guimarães Rocha & C., 5 quintos a Alheiros, Oliveira & C., 5 quintos e 4 caixas a Ramos & Ribeiro, 14 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 8 caixas a Antonio F. da Silva.

Batatas 100 meias caixas ao mesmo.

Cebolas 25 caixas ao mesmo, 25 a Ferraz Pereira & C., 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 25 a Alheiro, Oliveira & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 20 a J. F. de Almeida. Carne 2 caixas a Alheiro, Oliveira & C., 1 a Antonio F. da Silva, 1 a Carlos L. Gomes Maia. Canela 1 caixa a Antonio F. da Silva. Caixas de Madeira 9 volumes a F. José dos Passos Guimarães. Cevada 2 Barricas a Antonio F. da Silva.

Doce 1 caixa a Antonio B. da Costa.

Feijão 80 saccos a Silva Guimarães & C., 39 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Formas de gesso 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães.

Genebra 10 caixas a Guimarães Rocha & C., 40 meias ditas a Silva Guimarães & C.

Lavatorios 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Massa de tomate 12 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Mercurio 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Passas 20 fardos a Silva Guimarães & C., 6 a Antonio O. da Silva. Pimenta 5 saccos ao mesmo, 5 a Guimarães Rocha & C.

Sapatos de trança 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Sardinhas 1 barrica á ordem, 1 a Carlos Gomes L. Maia, 60 meias ditas a Silva Guimarães & C.

Vinagre 10 quintos a João F. de Almeida, 15 ditos a Antonio F. da Silva. Vinho tinto 25 pipas e 70 quintos a Oliveira Filhos & C., 26 e 15 a Riz de Faria & C., 6 e 20 a F. Ribeiro Pinto Fuimarães, 40 quintos a Antonio S. Ramos, 40 ditos a Antonio F. da Silva. Velas 2 caixas ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE MARÇO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Modesto*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 6,560 kilos de algodão.

ILEGÍVEL

— No navio inglez S. Joseph, carregaram:
Para o Canal, A. Howie & C. 880 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez Elisa, carregaram:
Para o Canal, F. Coucho & Filho 991 saccos com 14,325 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez Tentativa, carregaram:
Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9.600 litros de aguardente.
— Na barca portugueza Novo Silencio, carregaram:
Pad o Porto, P. Carneiro & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos; Amorim Irmãos & C. 80 ditos espichados com 560 ditos.
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 40 ditos salgados com 480 ditos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol, I. Soberano II, carregou:
Para Uruguayana, E. C. Ayres 114 barricas com 12,612 kilos de assucar branco.
— No vapor francez Belgrano, carregaram:
Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; M. L. Paes Barreto 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez Oceano, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 390 barricas com 33,583 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,143 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional Tentativa, carregaram:
Pera o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 24 cascos com 7,680 litros de aguardente.
— Na barca nacional Aurora, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, A. R. P. Lima Filho 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 490 volumes com 41,450 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1,127 ditos de dito mascavado.
— No brigue allemão G Oldambt, carregou:
Para o Ceará, F. da Silva 10 barris com 960 litros de aguardente.
— No hiate norueguense Agatto, carregaram:
Para Camossi, P. Carneiro & C. 650 saccos com milho.
— No vapor nacional Principe do Grão Pará, carregaram:
Para Maceió, F. da Costa & C. 1 caixa com 66 kilos de doce.
Para Aracajú, F. da Costa & C. 3 pipas com 720 litros de aguardente; Beltrão Junior & Rezende 1 barrica com 78 kilos de assucar refinado.
Para Penedo, Maia Pacheco & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.
— No vapor nacional Mandahu, carregou:
Para Penedo, A. R. P. de Lima Filho 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça Aurora, carregaram:
Para Macáo, Julio & Irmão 50 saccos com farinha de mandioca; F. L. Vieira 1 barrica com 45 kilos de assucar branco; J. Feijó de Albuquerque 3 ditas com 365 diios de dito mascavado.
Para Jacaré, J. M. Barbosa Ramos 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado e 1 barril com 90 litros de aguardente.
— Na barcaça S. João, carregou:
Para Parahyba, J. F. Santos Lima 850 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça Rainha dos Anjos, carregou:
Para Macáo, J. F. Santos Lima 900 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça F. de Maria, carregou:
Para Macahyba, J. de Araujo 4 barricas com 247 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça D. Francisca, carregou:
Para o Natal, J. F. Santos Lima 300 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	65:243$028
Idem do dia 24	1:479$871
	66:722$899

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	193.077$844
Idem do dia 24	50:223$847
	243:301$691

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	39:409$377
Idem do dia 24	1:303$898
	40:913$275

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Havre 20 dias, vapor francez Belgrano, de 1,864 toneladas, commandante Luby, equipagem 42, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.
Liverpool 19 dias, vapor inglez Orator, de 849 toneladas, commandante J. Corbesley equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
New-York 32 dias, patacho americano Jennis A. Cheney, de 283 toneladas, capitão Selh C. Arey, equipapem 8, carga varios generos; a H. Forster & C.
Rio de Janeiro 20 dias, lúgar brasileiro Santos, de 204 toneladas, capitão Joaquim A. Cruz, equipagem 10, carga varios generos; ao mesmo capitão.
Porto Alegre—25 dias, brigue brasileiro Canabarra, de 153 toneladas, capitão José A. Estrella, equipagem 10, carga farinha; a Adolpho F. Baltar.

Navio sahido no meemo dia

Ceará—Brigue allemão Goorechten Oldambt de 205 toneladas, capitão W. Bockhold, carga varios generos.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se transcreve o edital pelo qual a do Pará, manda pôr em arrematação o assentamento de uma ponte de ferro para o serviço da alfandega da mesma provincia; convida-se, pois, os interessados para apresentarem nesta thesouraria suas propostas em carta sellada e fechada, dentro do prazo de 46 dias, a contar da data deste, ministrando esta repartição os esclarecimentos referentes á obra de que se trata, bem como a exposição do engenheiro referente áquella obra.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de março de 1880. O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA
Arrematação do assentamento da ponte de ferro da alfandega desta capital

De ordem do Illm. Sr. inspector, e nos termos do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º do corrente, faço publico que se acha em arrematação o assentamento da ponte de ferro para o serviço da alfandega desta capital, sob as condições e orçamento abaixo especificados.
Os concurrentes deverão, dentro do prazo de 46 dias, contados da data do presente edital, apresentar nesta thesouraria as suas propostas, para o que se lhes ministrará todos os planos e esclarecimentos attinentes á referida obra. Thesouraria de fazenda do Pará, 4 de março de 1880. —O secretario da junta,
Luiz R. Cavalcante de Albuquerque.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 de abril proximo futuro, irá á praça perante a junta de fazenda provincial, a obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, servindo de base á arremação, a proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1880. — O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880. — Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado. — Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. — Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,400, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial [o vigente] apenas destinou para essa barragem a quantia de 10.000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.* — 2.ª No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa. — 3.ª Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 %, pela cotação da praça na data do pagamento.* — Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Por tanto, o supplicante pede deferimento. — E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada da fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especias para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos. — 2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo. — 3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. Cabo, 23 de agosto de 1878 — O engenheiro, *Joaqum Galeno Coelho.* — Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.* — Approvo, 7 de junho de 1879. — *Adolpho de Barros.* — Conforme. — *Manoel de Siqueira Cavalcanti.* —Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 406

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo vagado no dia 13 do corrente, por fallecimento do respectivo professor, a cadeira de ensino primario para o sexo masculino, na villa de Bonito, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem accesso, enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias contados da vaga da cadeira.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de março de 1880. — O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 407

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á Grata Candida de Alcantara Couto, que nesta secretaria se acha seu titulo de nomeação interina para a cadeira primaria de Una, cumprindo-lhe ir com elle assumir o exercicio, pena de ficar sem effeito a nomeação.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de março de 1880. — O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Declara-se por esta repartição aos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para pagamento, livre de multa, das contribuições de annuidades, concertos e collocação de apparelhos Recife Drainage, relativamente ao primeiro semestre do exercicio de 1879 1880, e correspondente aos predios existentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.
Consulado provincial de Pernambuco, 8 de março de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Veneralel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 26, e ás 6 da manhã do dia 28 do corrente mez, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e resurreição, que teem de sahir da matriz da Boa-Vista, para o que foi convidada esta irmandade.
Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, 23 de março de 1880.—O escrivão,
José Carneiro Maciel da Silva.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá

AVISO
SEMANA SANTA

De costume, nos dias 25 e 26 do corrente, quinta e sexta feira santa, os trens serão regulados da maneira seguinte:
No dia 25 haverá os trens da tabella da manhã, menos o de carga.
A' tarde, para o Caxangá, 1 hora e 5 minutos, 4 e 5, 7 e 5, 9 e 5 e 10 e 5.
Idem, do Caxangá, ás 2 horas e 35 minutos, 5 e 35 e 8 e 35.
Pelo Arraial até o Monteiro, á 1 hora e 5 minutos, 4 e 5 e 9 e 5.
Idem do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.
No dia 26, do Recife, de manhã, ás 7 horas e 5 minutos e 10 e 5.
A' tarde, ás 4 horas e 5 minutos, 8 e 5 e 10 e 5.
De Caxangá, de manhã, ás 5 horas e 35 minutos, 8 e 35 e 11 e 35.
A' tarde, ás 5 horas e 35 minutos e 9 e 35.
Pelo Arraial até o Monteiro, de manhã, ás 8 horas e 5 minutos.
Idem, idem, á noite, 8 horas e 5 minutos.
Idem do Monteiro, de manhã, ás 9 horas e 10 minutos.
Idem, idem, á noite, ás 9 horas.
Todos estes trens devem sahir da estação da rua do Sol, onde somente chegarão na volta.
Escriptorio da Companhia, 22 de março de 1880 — *F. E. Fenn*, gerente.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que fica marcado o dia 27 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para ser contratada a compra de 17 cavallos destinados á companhia de cavallaria da mesma provincia.
As propostas dos concurrentes á venda, deverão ser apresentadas por primeira e segunda via, selladas e fechadas, e serão abertas em sessão da junta do dito dia, com assistencia do respectivo commandante, ou do official que o representar, conforme foi determinado pela presidencia da provincia á esta thesouraria, em officio de 2 do vigente.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1880.
O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe

Do meio dia para a tarde de quinta-feira maior e sexta-feira da Paixão, 25 e 26 do corrente, o horario dos trens regulará pela tabella seguinte:

QUINTA FEIRA
Manhã
Recife a Olinda. Olinda ao Recife, Recife a Beberibe, Beberibe ao Recife, tabella em vigor.
Tarde
Recife á Olinda, 1 1/2, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Olinda ao Recife, 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Recife a Beberibe, 1 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Beberibe ao Recife, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
SEXTA-FEIRA
Manhã
Recife á Olinda. 7 1/2, 9 1/2.
Olinda ao Recife, 6 1/2, 8 1/2.
Recife a Beberibe, 8 e/2.
Beberibe ao Recife. 7 1/2; 9 1/2.
Tarde
Recife á Olinda, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Olinda ao Recife, 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Recife a Beberibe, 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2
Beberibe ao Recife, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibo

Pela completa ausencia de passageiros nos trens das 10 1/2 horas da manhã e da noite dos domingos e dias santificados, tem a companhia resolvido supprimil-os do dia 1.º de abril em diante.
Recife, 22 de março de 1880,
L. J. de Miranda,
Gerente.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que no corrente mez e no de abril devem vir pagar nesta repartição, livre de multa, o imposto sobre industria e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1879 80, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.
Recebedoria de Pernambuco, 17 de março de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.
Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Devoção de N. S. do Rosario da Madre de Deus

De ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira da paixão, pelas 3 1/2 horas da tarde, e domingo de paschoa, pelas 7 horas da manhã, para encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e resurreição, que terão lugar na matriz da Boa Vista, para o que fomos convidados. Recife, 22 de março de 1880. — O escrivão,
Frederico Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illustrissima Junta Administrativa, convido a todos os irmãos da Santa Casa de Misericordia para comparecerem no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, séde da irmandade, afim de assistirem á missa solemne, que deve preceder á exposição do Santissimo Sacramento em *Laus-perenne*, acto este que principiará precisamente ás 10 horas do indicado dia.
Para fazer horas ao Santissimo Sacramento estão designados:
Do meio dia á 1 hora.
Os Exms. Srs. provedor e vice-provedor.
De 1 ás 2.
Os Illms. Srs., thesoureiro e Dr. Pinto Junior.
De 2 ás 3.
Os Illms. Sr. Drs., Almeida Cunha e Manoel Figueirôa.
Das 3 ás 4.
Os Illms. Srs. Drs., Paulo de Oliveira e Innocencio Seraphico.
Das 4 ás 5.
Os Illms. Srs., Manoel Alves Barbosa e Dr. Bandeira de Mello.
Das 5 ás 6,
Os Illms. Srs., Manoel José dos Santos e Dr. Apoligorio Leal.
Das 6 ás 7.
Os Illms. Srs., Costa Carvalho e A. I. Rego Medeiros.
Das 7 ás 8
Os Illms. Srs., Commendador Albino e Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Das 8 ás 9.
Os Illms. Srs., Emigdio Vianna e Torres Bandeira.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de março de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 27 do corrente

Espectaculo em grande gala pará solemnisar o anniversario da constituição do imperio
Ao chegar á tribuna o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia a orchestra tocará o

HYMNO NACIONAL

Em seguida subirá á scena pela primeira vez nesta provincia o importante drama original francez dividido em 4 actos:

O FILHO BASTARDO

Personagens:

Armando Burtin	Sr. Medeiros
Roberto Duversy	Sr. Eduardo
Duversi, pai	Sr. Joaquim de Almeida
Maximiliano Duteil	Sr. Coimbra Junior
Gustavo Lebrim	Sr. Lima
Salvoy	Sr. Araujo
Uma testemunha	Sr. Penedo
Um criado de Duversy	Sr. Agnello
Um dito de Armando	Sr. Lessa
Joanna	D. Apolonia
A Sra. Duversi	D. Rosa
Turqueza	D. Marianna

Jogadores e convidados de ambos os sexos
A acção passa-se em Paris

TITULOS DOS ACTOS

1.° A mulher seduzida
2.° O filho legitimo
3.° O pai libertino
4.° A espiaçao

O 1.° acto passa-se na modesta habitação de Joanna. O 2.° no gabinete particular de uma casa de jogo. O 3.° em casa do banqueiro Duversy. O 4.° na residencia de Armando de Bartin

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, bem como bonds para as linhas principaes, inclusive Santo Amaro atéa Tacaruna.
N. B. As encommendas de bilhetes entregam-se até o meio dia.

Começará ás 8 horas

DOMINGO 28

Será repetido o mesmo drama.
Representar-se-ha mais a comedia

CRIADO BRIOSO

na qual toma parte o actor
Joaquim de Almeida

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 27 do corrente

SABBADO DE ALLELUIA

O grande baile de

MASCARAS

E

SEM ! ! ! ! ! ! ! !

MASCARAS ! ! !

ENTRADA
Senhoras mascaradas com domiuó 2$000 ! ! !
Senhoras sem mascaras gratis
Cavalheiros 2$000 ! ! !
Camarotes com seis entradas 12$000 ! ! !

Aceitam-se encommendas desde já. Não se queixem quando faltar camarotes. Os camarotes entregam-se ás 6 horas da tarde!

Director do Baile
Procopio Santiago

Bilhetes de encommenda no

SANTO ANTONIO

No jardim haverá para distração um grande

FOGO DE BENGALLA

Está encarregado deste serviço o grande pyrotechnico

Que ainda não appareceu

Esta é que é a grande novidade.
Promette o grande **pyrotechnico** mostrar que existem aereos **cometas** vindos do **Norte** ao **Sul**.
Neste embate de cousas desapparece o **cometa** e apparece o grande

CARNAVAL

Viva o **Carnaval** ! ! !
E vamos ao **Santo Antonio**
No dia

27

A's horas do costume.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se o grande armazem n. 33, á rua de Marcilio Dias, com outra frente para o largo do mercado de S. José; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por deliberação da mesa regedora convido a todos os irmãos a se reunirem em nossa igreja, ás 4 horas da tarde do dia 26, e 6 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e resurreição, que sahem da matriz da Boa-Vista. Consistorio, 22 de março de 1880.—O escrivão,
J. Castro.

Companhia Santa Thereza

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral, convocada para o dia 28 de fevereiro findo, fica marcada para o dia 30 do corrente mez, no mesmo lugar e hora já annunciado, para a nova reunião, que então funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 14 dos estatutos.
Recife, 20 de março de 1880.—O gerente,
L. J. de Miranda.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

Convido aos irmãos confrades a comparecerem devidamente paramentados, na igreja da Santa Cruz, na sexta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde e ás 6 horas da manhã de domingo 28, afim de acompanharem as procissões que teem de sahir da matriz da Boa-Vista, nos dias e horas acima indicados.
Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 22 de março de 1880.
O escrivão,
Francisco de Lemos Duarte Junior.

Monte de Soccoro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 27 de março corrente.

CAUTELAS

Ns.:
2,189—2,203—2,303—2,209—2,211
2,221—2,226—2,230—2,233—2,237
2,239—2,242—2,246—2,254—2,255
2,256—2,258—2,259—2.260—2,261
2,263—2,264—2.265—2,266—2,267
2,268—2,269—2,271—2,273—2,281
2,290—2,291—2,309—2,311—2,312
2,316—2,322—2,324—2,327—2,332
2,333—2,334—2,338—2,339—2,340
2,342.
Recife, 11 de março de 1880.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 4 de abril, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Parà

Pede-se ao Sr. Acatauassú Neves, por se não saber onde reside, que sirva-se deixar nesta typographia, em mão do administrador da mesma, a encommenda que do Pará trouxe para A. V. de S. Barreto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú, Granja e Amarração

Segue no dia 5 de abril o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Camocim

segue no dia 25 do corrente o patacho norueguense *Agat*, podendo receber aqui até 6,000 arrobas de carga; a tratar com os consignatarios Herman Lundgren & C.

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete; a tratar no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	11
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 11 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes

A saber :

Uma mobilia de mogno com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 1 espelho oval, dourado, 6 quadros, 8 jarros, 4 tapetes, 1 relogio de cima de mesa, 1 binoculo, 5 tinteiros, 4 castiçaes e mangas, 4 redomas, 2 candieiros a gaz, e candieiros a gaz de 3 luzes.

Uma cama de jacarandá, 1 cortinado, 1 cabide, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 marqueza, 1 machina de costura, 1 commoda e 11 cadeiras.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador, 12 cadeiras, 3 ditas altas para crianças, 2 quadros, 2 jarras, 2 fructeiras, 2 garrafas, copos, calices, louça para cha e jantar, bacias de fândres, 1 caixão com vidros e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 30 do corrente

No terceiro andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 3.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira se para Europa, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado dn rua do Vigario Thenorio n. 3.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

De 4 duzias de cadeiras de junco brancas e pretas (avariadas.)

Terça-feira 30 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por occasião do leilão de moveis do sobrado da rua do Vigario n. 3, 4 duzias de cadeiras avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez *Commander*, na sua ultima viagem a este porto.

AVISOS DIVERSOS

SCENAS DA VIDA DEVOTA

O CRIME DO PADRE AMARO

POR

EÇA DE QUEIROZ

Nova edição, inteiramente refundida e recomposta.

A' VENDA NA

Livraria Industrial

7—Rua do Barão da Victoria—7

Quem for dono

A pessoa que por esquecimento deixou, na segunda-feira á noite, nesta typographia, uma carteira, com algum dinheiro, queira procural-a, que lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para um rapaz solteiro: a tratar na bilhar da rua do Rangel n. 35.

O Sr. Dr. Argemiro M. de C. Galvão é rogado a vir ao esriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Permuta-se o sobrado n. 43 da rua do Amparo, em Olinda, por uma casa com sufficientes accommodações para familia, em qualquer rua proxima aos banhos salgados na mesma cidade; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Fugio do engenho Cutigi, no dia 5 do corrente, a escrava de nome Ursula, com os signaes seguintes : idade de 38 annos, mulata, beiços grossos e rôxos, cabellos cortados e cacheados, altura regular, secca do corpo, rosto comprido, nariz grosso, dentes perfeitos, os dedos encostados aos dedos grandes dos pés, trepados por cima dos outros ; tem uma cicatriz de chicote no braço esquerdo ou direito ; levou comsigo uma filha de nome Maria, de idade de 10 annos, mulata bem clara, cabellos pretos e corridos. Esta mulata foi seduzida por um morador do mesmo engenho, de nome Firmino Virissimo, cujos signaes são : cabra acaboclado, altura regular, cheio de corpo, rosto redondo, nariz chato, cicatrizes de bexigas no rosto. cabellos cacheados, tem no pé esquerdo ou direito uma cicatriz proveniente de ferida já velha, e é tocador de viola ; anda em companhia da mulata : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leval-a ao engenho acima, ou no Recife, aos Srs. Souza, Pinheiro & C., largo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe bem; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar : trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Tendo o fallecido Valfrido Carneiro da Cunha pedido ao abaixo assignado nas ultimas horas de seu passamento, que procurasse uma senhora por nome Maricas, que éra quem podia informar-me de tudo quanto se havia passado a respeito de um filhinho que deixava, de 4 a 5 annos, pede-se a esta senhora que faça o favor e caridade de vir com urgencia declarar o que sabe a respeito, na rua dos Prazeres n. 50, que será muito bem recompensada ; o mesmo se pede a quem souber onde se acha dito menina.

José Carneiro da Cunha.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que se acha dissolvida de commum accordo a sociedade que gyra nesta praça sob a razão social de Albino José da Cruz & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Albino José da Cruz e Carlos José da Cruz, e o socio Francisco Ramos da Silva desonerado de toda a responsabilidade e pago nesta data de seu capital e lucros. Recife, 23 de março de 1880.

Albino José da Cruz.
Carlos José da Cruz.
Francisco Ramos da Silva.

— Precisa-se de um feitor forro ou escravo, que dê fiador de sua conducta; na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andár, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço interno em casa de familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Aluga-se por preço modico o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com muitos commodos, sendo boa residencia para estudantes ; na rua do Hospicio n. 33.

— Um homem com longa pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, dando fiador á sua conducta ; a quem convier, annuncie por este Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro ; a tratar na rua Imperial numero 182.

— Dá se 400$ sob penhor de um escravo ; na rua de Hortas n. 110.

— Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxiãs n. 32, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, para pequena familia : a tratar no Bilhar Commercial n. 34.

— Alugam-se duas casinhas no principio da estrada da Torre ; a tratar na rua do Imperador n. 41, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma, que engomme; na rua do Rangel n. 9, padaria.

AMA Precisa se de uma ama ; na rua de Pedro Affonso n. 12.

— Aluga-se a casa terrea n. 93 da rua do Marquez do Herval ; na rua do Hospicio numero 33.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua de Frei Henriques (Dique) ; na rua do Hospicio numero 33.

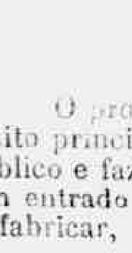
— Aluga se a casa e sitio da Jaqueira, com bons commodos para familia e grande sitio arborisado; assim como uma pequena casa contigua. e uma pequena na travessa da Cruz das Almas: a tratar no sitio de Bento José da Costa.

— Aluga-se um vasto sitio para vaccas de leite ou plantações, com casa de pedra e cal para grande familia, cacimba d'agua de beber, tendo tambem larangeiras, immensos cajueiros e muitas outras fructeiras, sito na estrada do Rosarinho n. 12; a dirigir-se a um morador nas terras do mesmo sitio, de nome Manoel de Souza Teixeira, onde se acha a chave, ou á Olinda, á casa do Barão de Tacaruna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade; na rua Imperial n. 182.

AOS DOUS MIL PALETOTS



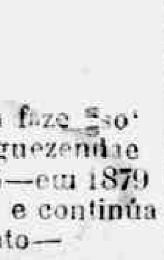
LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar ; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabiran, pharmaceutico-quimico, em Toulouse : em Paris.

Este vinho appresentado à Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dasem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles**, na **anemia** ou **fraqueza em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis. Este vinho ajuda à** mulher no tempo da prenhez e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. **E um verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças de estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito, as enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862 — VIENNE 1873 — PARIS 1867

AVELUDADO da Pelle

SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD

Perfumista

PARIS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e **QUINA**, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra : **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.» Dr BERTULUS, prof.**

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ca.**

XAROPE

Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora ao exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro etc., ha com tudo casos em que a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O *XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO* combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os mais [illegible] licores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE,

CONSEQUENCIAS do PARTO,

MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

Exigir a firma.

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille

A E. BOILLE

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos Diarrheas.*)

Deve-se exigir a assignatura E. Boille

Pharmaceutico, 22, rue de la Bruyère, PARIS

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca.

Â **VELOÛTINE**

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO

E DE

QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas**.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco* :

FRANco M. da SILVA e Ca.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com ma e tade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregues es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Casa em Duarte Coelho 20$000

Aluga se a casa terrea n. 14, com bastantes commodos, pois tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal com cacimba e casa para criados; a tratar com o Sr. Cicero Brasileiro de Mello, junto. ou no Varadouro n. 3 a 5, com o Sr. Manoel Duarte Sena Junior, ou no Recife, rua do Amorim n. 66, com Ferraz.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3759 com a sorte de 4:000$, dous meios n. 3525 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 54.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (17.ª), que se extrahirá no sabbado, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

81—Rua do Imperador—81

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, expozeram á venda os bilhetes que garantiram, da 54ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida nodia 27 do cor-rente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus felizes bilhetes, um quarto n. 219 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 54.ª parte da loteria (17ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 53ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (16ª) vendeu um meio bilhete n. 219 com a de 200$000, outro de n. 586 com a sorte de 100$000, além de outros de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 54ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (17ª) que tem de correr no dia 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Escravo fugido

Da casa de seu senhor, em Páo d'Alho, fugio no dia 21 do corrente o moleque José, côr fula, secco, baixo, de idade de 14 annos, tem o costume de apertar os olhos quando fita a qualquer pessoa, levou vestido camisa de riscado de algodão com listras encarnadas e calça de ganga escura; quem o pegar, póde leva-lo á casa de seu senhor José Ferreira de Oliveira, na cidade de Páo d'Alho, ou nesta cidade, na loja sita á rua Duque de Caxias n. 84, que será recompensado.

Olinda

Aluga-se barato a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia ou pequeno collegio, tem muito bom quintal com algumas fructeiras, cacimba de boa agua e encanamento, muito perto da estação e com sahida para a rua da Poeira; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, com o Sr. Sá Leitão, ou no Recife.

[illegible] pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos para familia; a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha de trigo.

Julia Ayres de Almeida Freitas, ainda dolorosamente compungida pela irreparavel perda que acaba de soffrer, vem sinceramente agradecer ás pessoas que se dignaram de acudir á sua extremosa mãi nos seus ultimos momentos, e bem assim áquellas pessoas que acompanharam o seu corpo ao cemiterio publico, protestando a todos os seus mais sinceros tributos de gratidão. Outro, sim, convida-as de novo, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma da finada, manda celebrar, pelas 7 horas da manhã de 29 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, em commemoração do setimo dia do fallecimento da referida sua digna e prezada mãi.

Joanna Baptista de Azevedo Tinoco

Os filhos, genros e nora da fallecida D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da sua prezada mãi e sogra, e de novo as convidam a assistirem ás missas que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 29, setimo do seu fallecimento.

Antonio Baptista Nogueira

D. Carolina de Almeida Nogueira, seus filhos, e Luiz Baptista Nogueira, cordialmente agradecem aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu prezado marido, pai e irmão; e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na igreja da ordem terceira de S. Francisco; segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã; antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Exposição Universal

Emilio Roberto, tendo feito grande reforma no seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 17 (antiga rua Nova) e tendo denominado-o Exposição Universal, convida ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias a visital-o, pois encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, objectos de moda e phantasia, assim como instrumentos, methodos para musica, lanternas para carro, chicotes, jogos de xadrez, dama e gamão e muitos outros artigos que seria enfadonho mencional-os.

Garantindo agrado, sinceridade e modicidade em preços visto receber quasi todos objectos de seu estabelecimento directamente das principaes praças da Europa.

17-Rua do Barão da Victoria-17

Caixeiro

Na botica ingleza, á rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de um caixeiro com *pratica*.

Aos Srs. logistas

Na rua das Calçadas n. 60, corta-se e coze-se roupas para homens, com toda a perfeição e modico preço.

Serviço mortuario

José do Patrocinio Carmo Ribeiro scientifica ao respeitavel publico, que tem aberto um estabelecimento de carros funebres, á rua do Marquez do Herval n. 27, cujo estabelecimento se acha sob a habil administração do bem conhecido artista, o Sr. Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Presuntos do Porto

Já não se sente falta, porque já chegaram para o progresso do Bom Jesus ns. 11 e 13, de Beltrão & C., presuntos superiores.

Attenção

As acções entre amigos, de um terreno no becco do Fonceca, entrada dos Remedios, que deviam correr com a ultima loteria da provincia deste mez, ficam sem effeito. Os senhores que aceitaram e que já pagaram aquellas acções, queiram apresenta-las ás pessoas que as passou, afim de ser restituida sua importancia. Recife, 24 de março de 1880.

E' incontestavel

que depois da reforma, por que acabou de passar a photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, nenhuma outra lhe sobleva vantagem, quér no bem acabado do trabalho, quér na modicidade dos preços e sinceridade e agrado no trato. Esta casa que já entrou no quinto anno de existencia nesta cidade (sem precisar do concurso de *celebridades importadas*) encarrega-se de apromptar retratos pelos mais modernos e difficeis processos. O que se faz está á vista. Tiram se retratos todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS-66

[OUTR'ORA DO QUEIMADO]

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 55ª parte da loteria [16ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 22 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 54ª parte da loteria [17ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia [do Recife, que se extrahirá no dia sabbado d'Alleluia, 27 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Artigos para luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baptistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n. 2 A.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

28 – Rua Duque de Caxias – 28
Segundo andar.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO DR.
Miguel Adelino Themudo Lessa
Rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar
Consultas das 9 ao meio dia e de 1 ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Suspensão

Manoel de Moura Esteves suspende o annuncio do retalhamento do sitio do Arraial, visto talvez pender de acção judicial, para com Exma. Camara Municipal do Recife e outros

Pede-se

ao Sr. Joaquim José de A[illegible] appare na rua de Hortas n. 110.

SERRARIA A VAPOR DE FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Doce em calda, em barrilzinhos

De cajú, goiaba, limão, mangaba, groselhas e cidrão

Tem constantemente para vender, em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Doce de geléa, em latas

Tem constantemente para vender, em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica bastante de taverna; na rua Imperial n. 162.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a lecionar piano em casas particulares. Para informações na rua Nova n. 9, loja de musicas do Sr. Azevedo.

E' TEMPO

de extinguir as formigas que estão na flor da terra pelo inverno, botando no formigueiro verniz ou alcatrão do gaz, e logo em seguida ao verniz porção d'agua em cima, meio facil e muito barato de acabal-as. Vende-se dito verniz ou alcatrão no armazem da Bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Por 27$

alugam-se duas casas á rua Vidal de Negreiros ns. 174 e 178; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Doce secco de cajú superior

Tem constantemente para vender doce secco de cajú; em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

[illegible] Motim

[illegible] *movia* [illegible]

[illegible] que se roga ao Sr. Ig[illegible] na cidade [illegible] que se pede [illegible] pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não venha [illegible]!

E' [illegible]!

[illegible], ou mandar.

E se [illegible] aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria logar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quiléra, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbos na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés dé craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Encarregado

Precisa-se saber por esse jornal quem é o encarregado de receber a annuidade annual da Companhia Garantia do Futuro, estabelecida no Rio de Janeiro.

Attenção

Fugio no dia *18* de janeiro de 1880 o meu escravo de nome Luiz, bem preto, estatura regular, secco, bicudo, leva no resto quatro ou cinco espinhas carnaes, tem o andar ligeiro ou asselerado, quando está em pé está levantando um e outro pé, levou um chapéo de palha de carnaúba, pequeno, e quando o bota na cabeça é em cima dos olhos, uma rêde com umas listras azues, já usada, duas camisas, sendo uma dellas de algodãozinho e com uma listra de uma banda do collarinho, e a outra de madapolão, uma calça de brim branco, já usada; quem o apprehender e leva-lo á villa de Barreiros, recebera a gratificação de 40$.

João Pereira Lopes Porto.

Feijão mulatinho novo

Tem para vender, a preço mais barato do que em qualquer outra parte, em porção e a retalho; em seu armazem á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Casa para açougue ou para taverna

Aluga-se uma casa para qualquer destes estabelecimentos por estar preparada para esse fim, na rua das Pernambucanas n. 2, Capunga; a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão

Aluga se

uma boa casa no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, perto da estação, com excellentes accommodações, com jardim nos lados, sendo o sitio todo arborisado, com agua encanada, banheiro de pedra e cal; a tratar com Francisco J. Ribeiro de Brito, na Cruz das Almas, ou Joaquim C. Ribeiro de Brito, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE

a casa aonde teve refinação, na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 32, serve para qualquer um negocio, por ter as proporções necessarias; a tratar na rua dos Pires numero 59.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescenças de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

Cassoleta perdida

Perdeu-se ante hontem da rua da Conceição até a da Imperatriz uma cassoleta de ouro massiço, tendo no lado superior uma ancora de perolas com esmalte preto, contém um retrato de senhora; quem a tiver achado e quizer entrega-la, dirija-se á rua da Conceição n. 46, que será recompensado. Previne-se mais aos senhores joalheiros que nenhum negocio façam com ella.

COMPRAS

— Compra-se borracha feita do leite da mangabeira, qualquer quantidade, e leite tirado da mangabeira, em pequenas e grandes porções, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 54.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Fumo de Garanhuns

Vende se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

VENDE-SE

a taverna da rua de Gervasio Pires n. 1, esquina do largo da Santa Cruz; a tratar na mesma.

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimento de artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhoras como meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Nova loja de fazendas e objectos de moda

MANOEL DA CUNHA LOBO
SUCCESSOR DE
MENDES LOBO & COMPANHIA
33-Rua do Marquez de Olinda-33
(Fronteira á antiga casa)

Neste estabelecimento, recentemente aberto, encontra-se um explendido sortimento de fazendas finas objectos de moda, perfumarias finas, bordados da ilha da Madeira e da Suissa, e outras muitas especialidades, quer para senhoras, quer para homens, importadas directamente dos mercados estrangeiros.

Pede-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento e principalmente para os seus

Preços sem competencia.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torçal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59

A RUA DO QUEIMADO

— Vende-se o sobrado de um andar com sotão, á rua da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

Grande sortimento de alpacas de côres, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Calçados Meliés

Vende-se por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz numero 88.

Boa acquisição

Por 6:000$

Vende-se uma excellente propriedade muito perto desta praça, no lugar denominado Macácos, junto á duas estações de caminhos de ferro, sendo a de Limoeiro a 25 passos, e a de Caxangá a 300 ditos de distancia, com plantação de café, e todos os preparos para o cultivo do mesmo, com terreiro ladrilhado, balcões e armazem, contendo cerca de 300 pés de coqueiros, formando uma extensa rua, e outra contendo bastantes pés de fructa-pão, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras e outras muitas arvores fructiferas; uma bem preparada casa para o fabrico de farinha de mandioca, com todos os utensilios necessarios, como tanque com torneiras e valvulas, fôrnos e prensa de optima madeira de sicupira e peneira movediça, com immensa plantação de roça. Contém mais dita propriedade uma boa casa de vivenda, com commodos para familia, e grande plantação de araruta, produzindo a safra duzentas e tantas arrobas, cujo fabrico torna-se facil por existirem machinas apropriadas, o que offerece grande vantagem pelo bom preço que encontra no mercado, regulando 24$ por 15 kilos, sendo tal a procura que ainda não é bastante para satisfazer os pedidos. Tem uma importante cacimba com boa agua e uma excellente bomba, um grande tanque de ferro, fornecendo agua por meio de encanamento para o banheiro, casa de fabrico e a de morada, tendo mais um armazem junto a casa de farinha, que rende 12$ mensal, um outro que rende 10$, e um quarto que rende 4$. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fóra; a tratar na mesma propriedade ou na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

— Duzia a 400 e a 500 réis.

— Botões para vestidos.

De setim, e de gorgorão, brancos, pretos e de côres modernas; grandes a 500 e pequenos a 400 réis a duzia.

— De velludo, grandes e pequenos.

De madreperola, de muitos tamanhos.

De metal, brancos, dourados e de côres, o que ha de mais moderno.

De louça, madeira, côco e de bufalo, brancos, pretos e de côres, grandes e pequenos. Vende-se

No bazar Victoria, rua Nova n. 2

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Peixe de viveiro

Vende-se peixe de viveiro, nos Remedios, na olaria do Nôzinho, na quarta, quinta, e sexta-feira, das 6 horas da manhã em diante.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$000 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Deposito

Vende-se o acreditado e mais antigo deposito da rua Thomé de Souza n. 6 (antiga Lingoeta); a tratar no mesmo.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.
Receberam as seguintes fazendas:

Ricas toalhas de labirintho, para baptisado, de 60 até 120$000.

Fronhas e lenços, tambem de labyrintho, para diversos preços.

Enxovaes bordados, para baptisado, de diversos preços.

Ricas colchas brancas, de croché, para cama de noivo, de 8$000 até 15$000.

Rob chambre, para homens e para senhoras, de diversos preços.

Chapéos de palha, a ingleza, enfeitados de flores naturaes, preço de cada um 5$.

Chapéos de sol, de seda, para homem.

Redes de palha, fabricadas pelos indios, a diversos preços.

Chales de gorgorão de seda, cada um de 10$ até 20$000.

Meias cruas, superiores, para senhora, de 8$ até 20$.

Ditas brancas, para senhora, de 8$000 até 20$000.

Saias bordadas, a 5$.

Riquissimas gravatas, para senhora.

Ditas de filó, bordadas, de 3$ até 6$.

Rua do Crespo n. 21

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos l ques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissè de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50--Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600.

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Vende-se

libras sterlinas; na travessa da Madre de Deus numero 14.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças, a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos e côres fixas para vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se engenem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS
Fazendas para homens

Cortes de casimira de côr a 2$500, 3$ e 4$ um.

Ditos finos, 7$, 8$ e 9$ um.

Cortes de brim de linho de côr, fazenda de 5$, por 2$500 o corte.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brins de linho para roupa de meninos, a 1$200 a vara.

Casimira preta muito fina, a 2$500 o covado.

Panno preto muito fino a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Dito preto fino, sedan verdadeiro, a 5$ e 7$ o covado.

Casimira de côr para costumes a 4$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas tambem brancas, de linho, finas, a 58$ ou 5$ uma.

Ditas de côr, cretone, a 2$ e 2$500 uma.

Superior panno de linho a 800, 900 e 1$ a vara.

Bramantes de linho superior a 2$500 e 3$ a vara.

Atoalhados de algodão a 1$500 o metro.

Seroulas de linho a 30$000 a duzia ou 2$500 uma.

Colarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias e todos os artigos em fazendas proprios para homens.

Encarrega-se de toda e qualquer obra de encommenda de alfaiate, para o que tem um dos primeiros alfaiates, tudo com promptidão e a contento dos freguezes.

Novidade

Superiores cretones pompadores, cores modernas, sendo com duas cores ou uma só côr, á vontade dos compradores. Amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março--20

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado

Batistes de côres, a 160 e 200 rs o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a -$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mãrquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

— Vende-se uma escrava de 13 annos de idade; na rua Direita n. 119, 1º andar.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de mindezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

ILEGÍVEL

LITTERATURA

As sete palavras do Messias sobre a cruz

(MESSIADA, DE KLOPSTOCK.)

Jesus chega finalmente ao sopé do monte Calvario, ao lugar denominado Golgotha; acompanha-o immensa multidão; a cruz está levantada. A harmonia do universo ainda se não perturbou, mas já o horizonte se obscurece, e as tempestades com horrendos bramidos irrompem dos abysmos, onde as retém a mão do Eterno.

O Homem-Deus está junto á cruz; leva a dextra á fronte, inclina-se profundamente, e falla a seu Pai, a seu Juiz! Só elle o ouve, e a sua resposta mysteriosa faz estremecer o céo.

Já os algozes se apoderam do Messias! As myriadas de mundos que erram no espaço entram nas parabolas que hão de escrever para annuciar ao infinito a morte do Filho do Eterno. O universo pára, e marca a hora do sacrificio; o eixo da terra fica immobil.

Eis o Messias pregado na cruz! Seus olhos, onde brilha a bondade de um Deus, abaixam-se aos seus algozes e com pouco se alevantam para o céo!

Perdoai-lhes, meu Pai, *exclama*; *elles não sabem o que fazem*.

A esta palavra de amor, um espanto silencioso domina a multidão. Cravam todos as vistas no Messias, todos contemplam com assombro o seu pallor e os seus tormentos; mas não era dado ver a olhos humanos. Os espiritos celestes comprehendem o horrivel combate que a morte offerece á vida de um Deus, a morte que nada poderia se a não autorisára o Eterno a vencer. Concebem todo o horror desta agonia, conhecem a causa por que corre este sangue e sabem que inexhaurivel fonte de salvação se abre para o genero humano nas chagas palpitantes do Christo! E elle, levanta os olhos moribundos, procura consolações! Mas em vão; elle deve soffrer a morte do culpado.

Está o Messias entre dous scelerados; a vontade do Omnipotente havia-o condemnado a este derradeiro grão de aviltamento.

A' direita está um assassino, peccador obstinado, que escarnece e insulta o Deus que expira por elle e pelo mundo.

A' esquerda está um mancebo a quem os anjos máos haviam seduzido. Prestes a deixar a vida, aprende a conhecer a mais bella, a mais doce das virtudes: o arrependimento! Manifesta-o em altas vozes e se considera digno de achar graça, e graça lhe é concedida, por que reconhece que aquelle que pena junto a elle é o Filho do Eterno.

Saúda-o por este nome sagrado e lhe supplica que se lembre delle quando entrar na sua patria celeste.

Jesus esquece os seus tormentos; um sorriso divino restitue a serenidade ao seu rosto, e diz:

Hoje serás commigo no reino dos céos.

A estas palavras uma felicidade desconhecida fez exultar de jubilo o peccador arrependido.

« Onde estou eu, exclama! a que vida nova me resuscitou elle! elle que morre junto a mim!... Elle creou-me de novo... e elle morre!... Sejas adorado, ó tú, a quem me não é dado comprehender! tu és divino, mais que os primeiros anjos! um anjo não houvera podido unir assim a Deus a minha alma. Sejas adorado; eu te pertenço por toda a eternidade. »

E abysmado em santo extasi, ora inclina seus olhos do céo para a terra, ora os levanta da terra para o céo. Tudo sorri-lhe em torno e elle dorme em paz o somno do justo.

Mas os tormentos de Jesus recrescem. A natureza está tomada de estupor.

O homem cuja alma é capaz de comprehender acções sublimes, attenta silencioso no marmore que cobre os restos de de um grande cidadão. O amigo contempla, sem lamentações e sem lagrimas, o tumulo do seu amigo. Mas a esta dôr muda succede com pouco estrepitoso desespero. Assim desperta da sua lethargia a natureza.

Assombrada de si mesma, ella se envolve n'uma noite profunda e dá brados espantosos. O Golgotha abalado faz vacillar a cruz, e das chagas do Messias mana a vida eterna para seus algozes. para o genero humano!

As trevas tornam-se mais densas; o Golgotha treme com mais violencia, e o templo, e Jerusalém com elle; empallidece o brilho celeste dos espiritos angelicos.

O povo, estremecido de terror, vê correr o sangue da redempção; quer desviar os olhos, mas uma força sobrenatural o obriga a pregal-os na cruz divina.

Então Uriel se arremessa dos pólos para as almas, outr'ora encerradas em corpos mortaes,

« Segui-me », lhes diz o mensageiro celeste, e o vôo continuando, chega as lugar do supplicio. As almas o seguem e o cortejo solemne dos seculos futuros a ellas se une. O Salvador presente-lhes a approximação; é por todas as gerações passadas como pelas que hão de vir que elle vai dar a vida; elle compraz-se nas venturas que lhes prepara... Suas faces lividas recobram o esplendor da vida, mas subito o perdem para não mais o readquirir; ao peso dos peccados do mundo, a cabeça inclina-se e cahe sobre o peito: elle esforça-se para erguê-la... mas ella torna a cahir...

Qual violenta destruição, terrivel e muda, envolve os tumulos, nuvens espesas envolvem o Golgotha! A mais tenebrosas das noites desce sobre a cruz e com ella o silencio do nada.., Silencio que enche de espanto os mesmos espiritos immortaes!..

Um estridor sinistro, horrivel, que nenhum som mediador annuncia, rasga improviso a terra. Agitam-se as ossadas dos mortos. Violento furacão se desencadeia por entre os cedros gigantescos e os cedros cahem. Estremecem as torres da orgulhosa Jerusalém; chega o raio, fuzila por sobre o Mar-morto, e suas vagas dormentes revoltam-se, mugem; o universo muge com ellas!

Dous anjos se approximão da cruz. São dous anjos exterminadores enviados pelo Juiz Supremo. Páram ao sopé do funebre outeiro, elevam-se. dão sete voltas em roda da cruz; o seu vôo lento e lugubre opprime a natureza! Assim se aperta o coração do homem amigo dos homens ao atravessar um campo de batalha onde milhares de irmãos seus fazem banhados no proprio sangue; ao escutar os gemidos de um, gemidos de outro, ainda de outro, ate ouvir o ultimo suspiro do derradeiro moribundo!

Vê o Christo os anjos exterminadores, e no intimo da sua alma forma-se esta humilde supplica: « Conheço este vôo sinistro: este lugubre ruido, eu o comprehendo! Perdão, Juiz do universo, compadece-te de mim! »

E os anjos exterminadores dirigem seu vôo prophetico para os céos.

O Salvador parece dormitar; sua cabeça repousa immovel sobre o peito.

Aquelles que o tinham amado, os que o tinham acompanhado durante a sua vida, erram dispersos á roda do Golgotha, no qual cravam os olhos banhados em lagrimas; mas temem encontrar-se para se não entregarem a lamentos, que trahiriam a sua dôr.

João Evangelista, o mais amoravel dos apostolos, e a divina Mãi do Messias, unicos ousaram conservar-se junto do Salvador. De pé junto á cruz estão ambos mudos de desespero; não têm lagrimas, e a mesma doçura dos suspiros lhes é negada. O Salvador lhes adivinha os soffrimentos; lança-lhes um olhar, que lhes reanima as forças e a coragem; e o som da sua voz lhes restitue a esperança.

Minha mãi, diz elle, eis-ahi o teu filho.

E dirigindo-se ao apostolo:

Eis-ahi a tua mãi.

Estancaram estas palavras as forças do moribundo; elle póde ainda converter em celestial alegria a dôr dos fieis; mas para o que elle padece, não ha linitivo no mundo, nem o ha no mesmo céo,

O entendimento dos anjos é muito fraco para comprehender a agonia do Messias, nem a sua voz tem acentos com que a possam publicar.

Um véo de luto envolve o throno do Eterno; os espiritos celestes, que o rodeam, abandonaram-no; pairam sobre o Golgotha.

Do alto do seu throno escurecido, Jehova deixa cahir atravez da natureza estupefacta um olhar sobre o Christo. Este olhar ninguem o vê, só o Salvador o percebe; elle sente que Deus não está ainda reconciliado e sente-o com terror!

Sua pallidez torna-se mais espantosa; seus olhos extinctos páram sobre o seu tumulo já aberto na raiz da rochedo, junto a uma arvore solitaria. Mas a sua alma immortal conservou a faculdade do pensamtnto e assim se dirige ao seu Creador:

« Meu pai, enxuga as lagrimas que os meus tormentos fazem verter... Misericordia para todos aquelles que choram por teu filho, para todos os que nelles creem... Misericordia para elles no momento em que lhes enviares a morte! Ella é terrivel!... é a arma mais formidavel da tua divindade! Nenhum ente creado a soffrerá jámais qual eu a sinto; mas uma gota só deste occeano de dôr em que me mergulhaste bastará para derramar o desespero entre o genero humano!... Misericordia para elle, meu pai! tem piedade do desgraçado que lutando contra a desventura se conservou fiel á virtude! Tem piedrde do amigo dedicado, sincero, que abençoa até o seu inimigo; do humilde e caritativo; do rico poderoso que emprega os bens do mundo em soccorrer seus irmãos! Tem piedade de todos quando a destruição reclamar os seus corpos e tu as suas almas!... Deus de bondade! meu pai! por esta corôa de espinhos, que ensanguenta a minha fronte, por esta agonia, que gela a medula dos meus ossos, pelos meus tormentos e por este amor que nesta cruz me faz morrer do supplicio dos criminosos, ouve-me! »

Emquanto o pensamento do Messias dirige esta amorosa supplica á seu pai, o o terrivel enviado do Juiz Eterno, o anjo da morte, deixa os céos. Esvoaça sobre a terra, toca no monte Sinai, detém-se um instante, opprimido ao peso da ordem que Deus lhe havia dado, e retoma o vôo. Seus braços tremulos sopezam a custo a espada exterminadora; cahe ao pé da cruz, e adora a sua Victima antes de a ferir.

« Filho do Eterno! diz. Dá-me força com que abedeça a esta lei terrivel que me esmaga! Quem sou eu? eu, que tu formaste ha pouco de uma nuvem nocturna e de uma vaga de fogo? Espirito creado de hontem, devo immolar-te a ti, o meu senhor! Jeovah o ordena. »

Isto dizendo, forceja par levantar a espada. Brame a tempestade! mas a voz da Morte é mais forte, mais poderosa que a tempestade, e continúa a fallar ao Christo:

« A colera de Deus é infinita! lembra-te que a esta colera te sujeitaste. Tua voz supplice chegou aos pés do throno do Eterno; mas elle desviou a cabeça, elle te abandona, elle te entrega a mim, o anjo da mais cruel das mortes! »

Jesus levanta ainda uma vez os olhos para o céo e diz, não com a voz desfallecida da agonia, mas com o accento terrivel do desespero:

« *Meu Pai! Meu Pai! por que me desamparaste?* »

O céo emmudece ante este mysterio impenetravel!

O filho de Deus cede inteiramente á natureza humana; e exclama com toda a angustia de um mortal:

Tenho sêde,

Bebe, estremece, empallidece e suspira com a doce confiança do justo:

Meu Pai. nas tuas mãos entrego o meu espirito!

E accrescenta com a energia de um Deus: TUDO ESTA' CONSUMMADO!!!

A sua cabeça recahe sobre o peito: Jesus expira!

VARIEDADE

Depois da explosão

Um telegramma de S. Petersburgo para o *Sandard*, de Londres, participa que o barão Von Shell, chanceller privado da camara do czar, se suicidou, attribuindo-se esta terrivel determinação á impressão que lhe produzio o ultimo attentado contra a familia imperial.

A escrupulosa censura á que estão sujeitos os telegrammas daquelle paiz, e o segredo do summario, fazem carecer de muitas noticias sobre estes acontecimentos.

Da *New Freie Presse*, de Vienna, extrahimos os seguintee pormenores dos factos, que seguiram á explosão, que levou parte do palacio de Inverno.

Depois da explosão, quando o czar serenou um pouco, immediatamente perguntou por sua filha, a duqueza de Edimburgo, a quem o principe da Bulgaria tinha offerecido o braço, poucos momentos antes do succedido, afim de se dirigirem para a casa de jantar, Encontrou-a pallida e aterrada, no mesmo sitio ónde a surprendeu a explosão; correu para ella e abraçou-a carinhosamente, supplicando-lhe que entrasse no aposento da imperatriz, que estava descansando naquelle instante e que não dera por cousa alguma. A duqueza de Edimburgo não quiz retirar-se aquella noite para o seu palacio, ficando a cuidar de sua mãi até a manhã seguinte.

O czar poz á disposição do general Gourko, governador militar de S. Petersburgo, seis mil rublos de seu bolsinho particular para contribuir para o descobrimento dos autores do crime. Aquelle general ordenou a prisão de muitos individuos serviçaes do palacio.

Affirmava-se que os preparativos para a destruição do palacio d'Inverno estavam feitos desde a ultima estada do czar em Livadia, e que os sous autores não tinham posto em pratica o plano, porque. sendo a vida do czar muito irregular desde o ultimo attentado. não sabiam nunca á que horas jantaria.

Parece que das primeiras diligencias resultou achar-se cumplice no crime o capitão Delsalle, governador do palacio de Inverno, que, durante os tres ou quatro dias que precederam á explosão, tinha ido visitar com demasiada frequencia os subterraneos do palacio.

Em S. Petersburgo reina verdadeira angustia, e os habitantes mal se atrevem a sair á rua, onde não se vê senão patrulhas e militares.

Desde o dia do attentado augmentaram consideravelmente a arbitrariedade e o despotismo das autoridades.

Diz-se que o numero de prisões effectuadas monta á cinco mil. Todavia, os nihilistas mostram-se mais ameaçadores do que nunca.

Dous dias depois da explosão, tendo as autoridades noticia de que n'uma casa do Beyboridkin moravam uns poucos de individuos suspeitos, ordenaram que um destacamento de 25 homens da policia, com tres officiaes, procedessem a uma revista na casa.

Uma vez lá dentro os agentes da autoridade, ouvio-se uma terrivel explosão e foram todos pelos ares com o tecto da casa; descobrio-se depois que existia alli um deposito de dynamite, ao qual haviam posto fogo uns homens, que tiveram tempo de fugir pelo pateo da casa.

Mal isto se tornou publico, declarou-se um terrivel incendio na rua chamada Bolshays, destruindo completamente tres edificios, onde estavam as repartições de policia e uma casa particular.

Outro agente, que estava de serviço n'uma esquina, quiz prender os individuos que corriam n'um trem, sem fazerem caso das intimações, e foi morto por elles, de um tiro disparado de dentro do trem, que continuou fugindo.

O estado da imperatriz é desesperado.

O *Tagblatt*, de Vienna, dá mais os seguintes pormenores:

Um dia antes do attentado, isto é, á 16, a policia effectuou uma busca no domicilio de um individuo suspeito, que se occultava sob o nome de Pigalski, e que por certo avisado, tinha abandonado a casa duas horas antes da busca.

Os agentes descobriram na algibeira de uma sobrecasaca velha, esquecida, uma carta cifrada, cujo conteúdo foi difficultosamente interpretado na terceira secção.

Esta carta, escripta por um desconhecido á Pigalski, dizia assim:

« Estive hontem á noite com Sebacha (pseudonimo). Depois da entrevista que teve com o czar, affirma nada haver que receiar. O *papásinho* (o imperador) pensa que os seus velam por elle e pelos interesses do imperio. Não lhe parece tempo de descarregar o golpe, uma vez que tudo está preparado? Dê-me conta dos seus preparativos e informe-me de tudo, para levar immediatamente a sua resposta a Sebacha. »

Suppõe-se que o individuo occulto sob o pseudonimo da Sebacha é um alto dignitario do imperio.

— Um correspondente do *Times* communica-lhe as seguinter e interessantes noticias ácerca do grande conselho celebrado em S. Petersburgo:

« No dia seguinte á explosão do palacio de Inverno, diz a carta a que nos referimos, e depois de celebrar-se um officio divino em acção de graças por se ter salvado a vida da familia imperial, realisou-se um conselho de gabinete a que assistiram os conselheiros mais intimos do czar, e entre outros o czarewith, o principe de Gortchakoõ e o principe Ousounoff.

O czar, que estava extremamente sobreexcitado, manifestou o seu proposito de abdicar em favor de seu filho. Em tom commovido disse, que tinha consagrado toda a sua vida ao seu povo, cuja felicidade foi sempre o seu anceio, mas que o acontecimento da vespera denunciava um estado de cousas, que tornava a sua posição insupportavel, e que uma vez que era possivel realisar-se na sua propria morada attentados que exigem tantos preparativos, era necessario que uma grande parte dos seus subditos lhes fossem hostil, ou pelo menos indifferente.

Fallou em seguida com amargura das tendencias liberaes manifestadas publicamente pelo czarewitch, e fez notar que a manifestação de semelhantes tendencias havia contribuido para alimentar a eflervecencia actual. O seu proprio systema politico não dava o resultado que se propunha, pelo que não lhe restava outro recurso senão excitar o czarewitch a que o descarregasse do peso do governo. para experimentar um novo regimen.

O czarewitch, profundamente affectado, lançou-se aos pés de seu pai, supplicando-lhe que revogasse a sua resolução. O conselho inteiro associou-se ás supplicas do czawitch, e fez observar ao czar que uma abdicação nos actuaes momentos produziria um effeito desastroso. Depois de uma scena commovente, conseguiram resolver o czar a não proceder por agora; mas elle parece disposto a realisar de futuro o seu projecto,

— No *Invalido Russo* encontramos novos pormenores acerca dos funeraes dos soldados do regimento de Finlandia, que pereceram em consequencia da explosão do Palacio de Inverno. Presidiam ao enterramento os grãos-duques e o chefe superior da guarda, assistindo tambem os altos dignitarios do estado e uma commissão de todos os regimentos que guarnecem S. Petersburgo.

Os feretros eram conduzidos por officiaes superiores do exercito russo. Custou muito conter a multidão, porque todos, incluindo as mulheres, queriam ajudar os officiaes naquella piedosa missão,

A ceremonia terminou com tres descargas de fuzilaria, ultima homenagem tributada á memoria das victimas.

— As correspondencias dirigidas de S. Petersburgo aos periodicos estrangeiros pintam com as côres mais sombrias a situação em que se encontra a Russia.

A' *Nova Imprensa livre*, de Vienna, escreve o seu correspondente que a policia descobrio em S. Petersburgo duas baterias electricas collocadas nos aposentos d'um dos conselheiros da côrte, o qual affirma que ignorava a existencia de taes apparelhos.

Na casa d'um negociante encontraram dous mil rewolvers e dezesete caixas de espingardas de novo systema e de fabricação franceza e allemã. N'outra casa, surprendeu a policia um deposito de dous mil kilogrammas de dynamite e pyroxilina, que, procedentes da Allemanha, se haviam introduzido secretamente em S. Petersburgo.

Esta cidade está realmente consternada depois do attentado do palacio de Inverno. Das cinco mil pessoas presas, tres foram encerradns na fortaleza de Petropovlowski.

A julgar, pois, por todas estas noticias e pelas demais telegraphicas, o nihilismo na Russia persiste nos seus criminosos propositos, apezar das severas medidas contra elles adoptadas.

Attentado

Descobrio-se em Londres um attentado, cujo fim era mandar pelos ares os quarteis de Jersey, por meio de polvora de canhão, tendo-se encontrado os apparelhos, destinados a tão sinistro proposito, por baixo dos aposentos dos officiaes. Em consequencia deste facto, foram presos dous soldados.

Grande incendio

Um terrivel incendio destruio em Copenhague o bairro onde está situada a legação ingleza, perecendo seis pessoas. Entre os operarios que trabalhavam em cortar o fogo, estava o rei da Dinamarca.

O papa capitalista

O conselho do banco da Hespanha mandou inscrever, como accionista daquelle estabelecimento de credito, sua santidade Leão XIII, como herdeiro de um quantioso legado que ao papa fez uma pessoa que falleceu recentemente e que tinha no banco uma parte importante de sua fortuna.

O capitão Boyton

Morreu o intrepido nadador, o capitão Boyton, em resultado de ferimentos que lhe fizeram as rodas de um barco a vapor, quando elle se dava aos seus exercicios natatorios. Cabe agora dizer-se, rei morto. rei posto. Um americano, chamado Richardson, aperfeiçoou o apparelho do celebre e malogrado capitão, tendo conseguido construir uma machina de helice, especie de velocipede marinho, com o qual percorreu sete kilometros n'uma hora, na bahia de Nova-York.

Abalos de terra

Segundo o boletim mensal meteorologico dos Estados-Unidos, do mez de dezembro de 1879, houve em Yokohama (Japão) a 17 de outubro, á 1 hora e 31' e ás 2 horas e 17 da tarde, ligeiros abalos de terra; a 18, á 1 hora e 52' um violento repellão, que durou 45 segundos; a 25, ás 4 horas da manhã, ligeiro abalo; a 15 de novembro, ás 9 horas e 30' da manhã, dous fortes abalos, que duraram cerca de 7 segundos. Dous abalos distinctos na direcção do oeste para leste foram sentidos em Charlotte, e na vizinhança, n'um raio de 11 milhas, um ás 7 horas da tarde de 12 de novembro, outro ás 3 horas da manhã do dia 13. O segundo fez ocordar sobresaltados os habitantes de Charlotte, Sharam, Providence e Pinevllle.

Um erro judicial

O *Reischszeitung*, de Bonn, relata o seguinte:

« Ha cerca de vinte annos, o reverendo Kobylowies, cura d'Aratow, proximo de Kiew, foi preso por accusação de assassinio. Um fazendeiro da localidade tinha sido morto á tiros de espingarda.

« O professor do conselho, organista da freguezia; denunciou o cura e convidou o juiz de primeira instancia a passar uma busca na sachristia da igreja; encontrou-se alli uma espingarda, recentemente descarregada, que pertencia ao padre. Este, depois de haver sido excommungado por monsenhor Barowosky, bispo de Lytomix, foi condemnado á trabalhos forçado por toda a vida.

« Durante o processo, não cessou de protestar da sua innocencia.

« Ha poucas semanas, falleceu o organista denunciante. Nos seus ultimos momentos mandou chamar as autoridades judicial e administrativa, e confessou ter elle assassinado o fazendeiro para casar com a viuva. Para desviar todas as suspeitas, servira-se da espingarda do padre, que elle tinha subtrahido e collocado outra vez na sachristia, para que alli fosse encontrada pelo juiz.

« Accrescentou que, para impedir o cura de dar qualquer indicação á justiça, fôra confessar-se a elle, referindo tudo quanto havia feito.

« Desde então, o reverendo estava preso ao silencio pelo segredo da confissão; e fiel ao seu dever, tornara-se victima de um cobarde hypocrita.

« Depois daquella revelação do organista agonisante, a autoridade d'Aratow telegraphou para S. Petersburgo, pedindo que fosse solto o padre Kobylowies.

« A resposta foi que o reverendo tinha morrido havia muitos mezes. »

Bakunine e o nihilismo

A revolução franceza de 1848, no meio da qual se encontrou Bakunine, offerecia um campo de applicação ás suas doutrinas exaltadas e á sua actividade devoradora.

E aqui se appresenta occasião de contemplar a educação de um revolucionario, para ver quão facilmente a fizeram as phases da sua vida. A escola de artilheria, a exaltação politica, o sentimento amargo e inalteravel da primeira injustiça soffrida, o tedio d'uma existencia monotona e sem desenlace, o estudo de Hegel e de Proudhon em Moscow e na Allemanha, estudo em que elle descobre a justificação dos seus desgostos, dos seus odios e das suas chimeras, balançam-n'o entre a ociosidade, a ignorancia, a metaphisica, o absoluto, o radicalismo. Nenhuma noção da natureza humana e seus limites, da historia e suas leis, da espantosa complexidade dos factos sociaes mais humildes, do encadeamento infinito dos interesses e dos direitos; nenhuma pratica dos negocios neste homem, que se julga apto para regenerar o mundo, quando seria incapaz para dirigir uma fabrica, ou simplesmente um patrimonio.

Bakunine, aos primeiros clarões da republica de 48, sonhou uma republica slava federativa, porque era panslavista. Mas não conseguio sublevar a Bohemia, e quando rebentou a revolução de 1849 em Dresde, abandonou o panslavismo pelo pangermanismo, de que havia sido inimigo, e correndo á cidade, impoz-se aos chefes insurgentes, e de 6 a 9 de maio foi a alma da defeza de Dresde contra as tropas prussianas e saxonias. Deu ordens para preparar o incendio dos edificios publicos, e em caso de necessidade fazer saltar as casas. Era um commentario á philosophia de Hegel e da soberania da força.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XIII

QUEM COM FERRO MATA...

(Continuação do n. 68)

CAPITULO II

Dar no alvo

O coronel acordou á hora que desejava, e bastou-lhe pouco tempo para terminar o seu *toillet*.

Antes de partir quiz ver seu filho, e entrou no quarto delle. Michaela e Margarida ainda estavam velando á cabeceira do ferido.

— Como está Miguel?—perguntou, depois de as saudar.

— A noite passou-a bem — respondeu Michaela.

E como seu filho estivesse acordado, disse-lhe:

— Dormiste bem?

— Sim, meu pai—respondeu o ferido.

— Bem; agora que já estás quasi restabelecido, é preciso que não commettas alguma imprudencia.

Pouco depois o coronel sahia, sem que ninguem suspeitasse nada. Quando chegou á casa do general, já este o estava esperando com o segundo padrinho e um medico do hospital militar.

— Ainda temos tempo de tomar uma chavena de café—disse o general.—O carro só ha de estar aqui ás sete e um quarto.

— Aceito—disse Redondo, sentando-se á mesa onde estava o serviço do café.

— Como está seu filho, coronel?—perguntou Bellver, depois de uma pausa.

— Melhor; dorme perfeitamente e não tem febre. Se não houver algum contratempo inesperado, espero que se restabeça breve.

Redondo fallava com naturalidade, e, sobretudo, tomava café com todo o appetite de um bom estomago, o que fazia sorrir os padrinhos com certa satisfação.

Quando terminaram o café, o general olhou para o seu relogio e disse:

— São sete e um quarto; e, visto que o carro já nos está esperando, vamos, senhores.

E, dirigindo a palavra ao seu escudeiro, ajuntou:

— Thomaz, mette dentro do carro a minha caixa das pistolas.

Tinha-se escolhido o mesmo sitio em que teve lugar o primeiro desafio. Era um capricho de André, ao qual tinham accedido os padrinhos do coronel.

Quando o carro partio em direcção á Porta de Ferro, o general, como querendo recordar ao seu afilhado as condições do duello, observou:

— Já sabe, coronel, que o desafio é á vinte e cinco passos, avançando cinco mais o ultimo que atire.

— Sei isso perfeitamente, e espero ser o ultimo.

— Isso é dar muita vantagem ao contrario.

— Que quer, meu general! Se hontem, quando soube que Miguel estava ferido gravemente, me tivesse collocado frente á frente de André de Olmedo, creio que o teria feito em pedaços; porém hoje, confesso, inspira-me menos odio, e espero não o matar, mas deixar-lhe uma recordação deste duello para toda a sua vida.

O coronel fallava com tão simples naturalidade, que ninguem acreditaria que ia bater-se.

Quando chegaram á Porta de Ferro, desceram, e, pegando na caixa das pistolas, dirigiram-se á pé para o sitio aprazado.

Não encontraram pessoa alguma.

— Somos os primeiros — disse o general.

E, olhando para o relogio, ajuntou:

— Falta meia hora; não nos podemos queixar.

Apenas teriam decorrido alguns minutos, quando viram vir pela estrada um carro tirado á dous cavallos.

— Devem ser elles—disse o coronel.

— Parece que trazem pressa—ajuntou Bellver.

Momentos depois, o segundo carro parava á poucos passos de distancia do primeiro; desciam delle quatro homens, um dos quaes trazia tambem uma caixa de pistolas.

Depois das saudações costumadas, os padrinhos escolheram o terreno e examinaram e carregaram as pistolas.

Quando tudo estava preparado para que dous homens se matassem, obedecendo á ridicula lei dos duellos, os padrinhos foram buscar os combatentes, collocando-os nos seus respectivos lugares.

O general Bellver, que era um homem sereno e valente, poz-se a observar os dous contrarios.

O coronel estava perfeitamente tranquillo e collocado de um modo admiravel. André estava muito pallido, como se não tivesse dormido, porém, sereno e sorrindo-se.

Aquelle sorriso não enganou o general, que comprehendeu que a presença do coronel infundia algum temor á André de Olmedo.

Quando os padrinhos deram o signal, André, que desejava terminar o mais breve aquella scena, disparou precipitadamente, e não vendo cahir o seu contrario, estremeceu.

O coronel não se tinha movido, e permanecia em guarda, com a pistola levantada á altura da face direita. Depois estendeu o braço com grande placidez, dirigindo o cano da pistola em linha recta ao seu adversario, e naquella attitude imponente avançou cinco passos.

O general Bellver julgou André perdido. Todas as vantagens naquelle instante estavam da parte do coronel.

Redondo deteve-se. Este momento foi terrivel para André, que via a morte na bocca daquella pistola; no entanto disse:

— Dispare, coronel.

— Já vejo que tem pressa de morrer—disse Redondo.

André fez um esforço heroico, e, soltando uma gargalhada, replicou:

— Morrer! Quem sabe qual de nós dous cahirá!

— Veremos!—disse o coronel, disparando.

André exhalou um grito horrivel, que se confundio com a detonação da pistola, e cahio de costas, levando as mãos ao rosto.

Todos correram em seu soccorro, inclusive o coronel, que não sabia guardar rancor á ninguem.

André revolvia-se pelo sólo, lançando rugidos de fêra. A bala tinha-lhe atravessado o rosto, quebrando-lhe os dentes e despedaçado os labios.

O sangue sahia á jorros da sua bocca. Estava horrivelmente desfigurado. Os dous medicos trataram de lhe fazer parar a hemorrhagia, o que conseguiram, depois de bastantes difficuldades.

Olmedo foi conduzido desmaiado para o carro, que partio immediatamente. Em seguida, sahiram Bellver, os dous coroneis e o medico.

— Que diz da ferida, doutor? Será grave?—perguntou Bellver.

— Sim, não ha duvida. Quando um soldado recebe uma ferida daquella natureza no campo da batalha, poucas vezes se sahe bem, porque é preciso muito cuidado para o curar, por causa das frequentes hemorrhagias.

O coronel guardava silencio.

— A bala, amigo Redondo, — ajuntou Bellver—ia bem dirigida para dar na cabeça.

— Engana-se, meu general, a bala deu onde eu queria que désse. Quiz deixar-lhe no rosto signaes deste dia, e consegui-o. Se morrer, sentirei bastante.

CAPITULO III

O agente de Emilia

Emilia de S. Marino tinha-se levantado naquelle dia mais cedo que o costume. A's nove perguntou á uma criada se Bonifacio estava em casa. A criada respondeu-lhe que tinha sahido muito cedo e que ainda não tinha voltado.

Emilia estava agitada. Sabia que André tinha que bater-se naquella mesma manhã, e a sua inquietação augmentava á medida que o tempo passava sem ter noticias do duello.

Bonifacio, que era o encarregado de saber o resultado do desafio, apresentou-se por fim.

O lacaio de Emilia entrou extremamente pallido.

— O teu semblante annuncia-me uma desgraça—disse Emilia.

— Ai, senhora! E bem grande.

— André morreria?—perguntou Emilia, aterrada.

— Não senhora, mas está ferido gravemente.

— Bem m'o dizia o coração!

— O pobre senhor recebeu uma bala na cara.

— Na cara!—repetio Emilia, com espanto.

— Ah! Se V. Exc. o visse, não o conhecia.

— Que desgraça!

E Emilia levou ás mãos aos olhos para enxugar as lagrimas, mais filhas da raiva e do despeito, que do sentimento.

— E que dizem os medicos?—perguntou, depois de uma curta pausa.

— Por ora não dizem nada; porém como é novo...

— Oh! Aquella maldita Margarida é para mim uma verdadeira desgraça.

Bonifacio, que conhecia bem sua ama, e que sabia que, afagando as suas inclinações, conquistava a sua vontade, ajuntou:

— Diz bem, minha senhora; e agora é que ella póde estar satisfeita. O senhor André e Miguel feridos gravemente! E por quem? Por causa della sómente.

— Oh! Affianço-te, Bonifacio, que m'sa ha de pagar.

E, deixando-se levar por um impeto proprio do seu genio, ajuntou:

— E' pena que as mulheres não possam bater-se como os homens! Porque então...

Bonifacio sorrio-se, ao ver que aquella pequena hyena começava a enfurecer-se, e ajuntou:

— Permitta Deus que ella tenha uma camada de bexigas, que lhe deixem o rosto desfigurado!

Em outra qualquer circumstancia esta lembrança teria unicamente feito rir Emilia, porém naquelle momento estava tão irritada, que a idéa do lacaio derramou no seu cerebro um raio de luz.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. de *Diario*—rua do Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA